

RELATÓRIO DA 13a. CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ITAJAÍ - SANTA CATARINA

setembro 2021



MUNICÍPIO DE

ITAJAÍ



Secretaria Municipal de

**ASSISTÊNCIA
SOCIAL**



13a. Conferência Municipal de Assistência Social ITAJAÍ SC

Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social



PREFEITO MUNICIPAL DE ITAJAÍ Volnei José Morastoni
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL Neusa Maria Vieira Geraldini

COMISSÃO ORGANIZADORA

Muriel Duarte (Presidente do CMAS Itajaí)

Aline Cristine M. Cardoso (Vice-Presidente do CMAS Itajaí)

Rejane Almeida da Silva Rafagnin (Secretária Executiva do CMAS Itajaí)

Keila Rosa de Oliveira

Magali Régis Franz

Maria Goretti Kock Adriano

Amarildo Sartor

Angélica Joana Joaquim

Cláudio da Silva

Clayton Luis Batschauer

Cleusimar Torres Mates

Daynara Bublitz M. Liotti da Cunha

Elen Cristina Soares Neves

Emanoella Caroline dos Santos Nunes Corrêa

Jamilly Roberta Pereira

Lígia Soares

Miriam Teresa da Silva Marcelino

Patrícia da Silva Silveira

Rubens Francisco Menon

Sabrina Tuelin Serpa Ache dos Santos

Simone Vieira

Suzete Pereira da Silva Canale

Valdirene Maria Fernandes

Assessoria Técnica:

Fabiana Negri

Gisele Tavares

Luziele Tapajós (Responsável Técnica)

Maria Luiza Rizzotti

Rúbia Ronzoni

Apoio:

Secretaria Municipal de Comunicação - SECOM

Secretaria Municipal de Tecnologia - SETEC

Câmara Municipal de Vereadores de Itajaí SC



SUMÁRIO

1. Introdução, 4

2. O processo de construção e mobilização da 13a. Conferência Municipal de Itajaí, 8

2.1 Informações Gerais das Pré Conferências, 9

2.2 Principais Resultados, 13

3. A 13a. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí SC, 21

3.1 Programação e Participação, 24

3.2 Principais Resultados dos Trabalhos de Grupo, 27

3.2 Principais Resultados da Plenária Final, 33

4. Moções, 36

5. Avaliação, 39

6. Considerações Gerais, 44

Anexos, 45

Anexo 1 - Atos de Convocação da Conferência Municipal de Assistência Social

Anexo 2 - Regimento Interno da 13a. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí

Anexo 3 - Identidade visual da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social Itajaí

Anexo 4 - Manifestações e Discurso - Apresentação realizada pela Secretária Neusa Geraldi

Anexo 5 - Memória Fotográfica do Processo Conferencial em Itajaí SC

Alguns registros das Pré Conferências de Assistência Social e link para álbum fotográfico

Alguns registros da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social e link para álbum fotográfico

Anexo 6 - Links de vídeos relacionados à Conferência Municipal

1. INTRODUÇÃO

Desde a IV Conferência Nacional de Assistência Social, em 2003, com a deliberação acerca da constituição do Sistema Único de Assistência Social – SUAS temos trilhado um caminho de construção da política de Assistência Social sob bases efetivamente alicerçadas na Constituição Federal (1988) e na Lei Orgânica da Assistência Social LOAS (1993).

A luta pela universalização do acesso aos direitos socioassistenciais e pela superação do legado assistencialista tem impulsionado esforços da sociedade civil organizada, usuários/as, trabalhadores/as, organizações e governos comprometidos com o novo ordenamento jurídico, institucional e político da área. Trata-se de uma história que tem fortalecido a democracia e ampliado a participação dos setores engajados na consolidação da Assistência Social como política pública.

A construção coletiva e participativa da política tem sido a marca das Conferências de Assistência Social ao longo desse período. Esses eventos, de natureza específica de controle social, tem provocado conquistas no campo legislativo, no campo jurídico e no campo da regulação e da gestão em torno da implementação do SUAS no país inteiro.

Tais conquistas são perceptíveis no âmbito dos três entes federados: municípios, estados e União. Não cabe dúvida que a resoluta adoção do paradigma da proteção social e da afirmação do direito do cidadão à proteção social não contributiva é a mais importante conquista do campo do direito socioassistencial. Daí decorrem profundas alterações nos princípios organizativos, nas diretrizes estruturantes, nos instrumentos de gestão e monitoramento, no modelo de cofinanciamento, aspectos igualmente decisivos para a estruturação do SUAS no país.

Como resultado, em pouco mais de uma década, o SUAS auferiu capilaridade em todo o território nacional com serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, como o Benefício de Prestação Continuada - BPC e Bolsa Família, a gestão do Cadastro Único, a ação resoluta do controle social por meio dos conselhos e conferências de Assistência Social e as ofertas da rede socioassistencial, alcançando milhões de usuários e usuárias em suas demandas.

Questões emergentes como o acirramento de preconceitos e intolerâncias, alto nível de vulnerabilidade de determinados grupos como crianças e adolescentes, pessoas com deficiência, pessoas idosas, mulheres e jovens das famílias pobres - sobretudo negros - imigrantes e refugiados, a realidade do trabalho infantil, a atenção a públicos específicos como comunidades ribeirinhas, quilombolas, indígenas, dentre outros e as diversidades territoriais desafiam constantemente gestores/as, trabalhadores/as e conselheiros/as de Assistência Social a aprimorar a gestão do SUAS e a qualidade das ofertas para assegurar direitos com dignidade aos/às usuários/as do Sistema. No centro dessas projeções se colocam os desafios insólitos da crise sociosanitária planetária sem precedentes que vivenciamos, e que expandem as demandas e impactam as ofertas do campo da Assistência Social, como política pública de proteção social.

Inúmeras e atuais adversidades se colocam para que o modelo descentralizado e participativo do SUAS garanta o alcance da integralidade da proteção e da equidade no acesso, com base na realidade e diversidade local e regional e nas demandas e necessidades da população brasileira.

A realidade crítica do país em 2021 com retrocessos paradoxais na área da proteção social, adensada à grave pandemia e suas consequências nefastas, vem demonstrando que a sustentabilidade das políticas públicas estão a requerer novas estratégias e mecanismos que potencializem não apenas a capacidade de gestão e articulação intersetorial, mas também a qualificação da prestação de serviços e a ampliação da capacidade do SUAS de incorporar as tantas e novas especificidades dos tempos atuais.

Além disso, é necessário preparar a política para novas expressões da questão social que se projetam para o período pós pandêmico. Isso aponta para uma necessária e intensa ressignificação do pacto federativo do SUAS, considerando que só assim será possível salvaguardar o acesso à proteção social, considerando os compromissos, as atribuições e as responsabilidades dos entes na política, as especificidades locais e as diversidades regionais.

Nesta conjuntura, a realização do processo de Conferências de Assistência Social em 2021 se revestiu em um desafio de extraordinária magnitude. De um lado, a hesitação em como reinventar as formas de realizar esta ação magna de controle social, considerando o surto do novo coronavírus (2019-nCoV) e o Estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) e as particularidades vivenciadas em razão da pandemia. De outro lado, o desafio de como proceder diante do seriado de adversidades e recuos nas conquistas do campo socioassistencial e no campo da rede de proteção social, inclusas todas as demais políticas públicas.

Considerando as particularidades atualmente vivenciadas em razão da pandemia, o Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS indicou que os estados e municípios pudessem definir formatos diferenciados de conferências: presenciais, online ou híbridas. Segundo orientações do CNAS, a base para a definição dos novos moldes e metodologias a serem adotados para a realização das Conferências Municipais e Estaduais em 2021 deveria ser a análise da situação epidemiológica e sanitária das diferentes localidades. O argumento central das orientações do CNAS era favorecer a realização dos eventos e as pretendidas discussões, entretanto assegurando participação com segurança para todos/as, sem renunciar à essencialidade do debate.

Assim é que o CNAS deflagrou o processo conferencial no país por meio da Portaria Conjunta com Ministério da Cidadania No. 08/2021, de 11 de março de 2021. A Portaria convocou a 12ª. Conferência Nacional de Assistência Social e, a partir deste expediente, o CNAS inicia a publicar as normas gerais para realização das Conferências de Assistência Social exigidas no âmbito Nacional e nos estados e municípios brasileiros.

Especificamente foi a Resolução CNAS/MC nº 30, de 12 de março de 2021 que estabeleceu que as Conferências Municipais de Assistência Social fossem realizadas no período de 3 de maio a 31 de agosto de 2021.

Diante de tal circunstância, o Conselho Municipal de Assistência Social do município de Itajaí – CMAS Itajaí, em Santa Catarina, observou as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e, em conjunto com o órgão gestor, avaliou manter a segurança dos participantes da Conferência com o planejamento de um formato híbrido envolvendo eventos presenciais e eventos realizados de forma online, seguindo as orientações do CNAS com relação à segurança e acessibilidade.

Para chegar a tal entendimento, o CMAS Itajaí considerou as orientações contidas no Decreto Municipal nº 12.160, de 26 de março de 2021, que prorrogou os dispositivos do Decreto Municipal nº 12.105, de 12 de janeiro de 2021, reconhecendo e ampliando o período temporal da declaração de Situação de Emergência em Saúde Pública no município de Itajaí para enfrentamento da pandemia decorrente do novo Coronavírus (COVID-19). Desta forma, o CMAS Itajaí define que os eventos seriam de natureza híbrida: eventos preparatórios presenciais mantendo todos os protocolos sanitários, mas com alternativa de participação por meio de salas específicas na plataforma Google Meet, ou apenas de forma online, e a 13ª. Conferência Municipal com abertura presencial com transmissão pública na plataforma Youtube e demais etapas de trabalho integralmente online na plataforma Google Meet.

As Conferências de Assistência Social, como instâncias deliberativas, possuem a atribuição de avaliar a política de Assistência Social e definir diretrizes para o aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, ocorrendo no âmbito dos municípios, dos estados, do Distrito Federal e da União. A Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – SUAS/NOBSUAS, aprovada pela Resolução CNAS nº 33 de 12 de dezembro de 2012, aponta como responsabilidade dos entes, União, estados, Distrito Federal e municípios, realizar, em conjunto com os Conselhos de Assistência Social, as Conferências de Assistência Social.

Desta forma, o Conselho Municipal de Assistência Social de Itajaí – CMAS Itajaí deliberou por assumir a sua responsabilidade em garantir o debate do arcabouço temático das conferências de 2021 que reforçou a defesa da política de Assistência Social no campo dos direitos sociais, admitindo ser imprescindível oportunizar o exame coletivo da realidade, seus reveses e suas perspectivas.

Em 30 de março de 2021, o CMAS Itajaí SC publicou a Resolução CMAS Nº 07 que cria a Comissão Especial Organizadora da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí/SC, composta por representantes da sociedade civil e representação governamental, cujas competências estavam integralmente associadas à realização da 13ª. Conferência Municipal. A Comissão Organizadora contou com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social de Itajaí – SAS, mediante a atividade de colaboradores e contratação de assessoria para contribuir na sua operacionalização.

Ato contínuo à Resolução do CMAS Itajaí, a convocação da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social foi matéria do Decreto Municipal nº 12.179, de 23 de abril de 2021, assinado pelo Sr. Prefeito Volnei Morastoni. O expediente indica que a 13ª. Conferência viria a ser realizada no dia 25 de agosto de 2021 (posteriormente alterada para dia 27 de agosto), tendo como Tema Central: Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social.

A partir daí é dada a largada para a deflagração do mais expressivo acontecimento na área de controle social no município e para a vivência de uma inovação, de uma experiência única, qual seja realizar a Conferência Municipal com o suporte de plataformas digitais e de forma online, sem, porém, abster-se da responsabilidade de construir o debate democrático, alicerce da política pública, ainda que reconhecendo dificuldades e adversidades de várias ordens do formato em questão.

O objetivo deste Relatório é registrar o conjunto de iniciativas e resultados que culminam no acontecimento da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí.

2. O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E MOBILIZAÇÃO DA 13ª. CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ITAJAÍ

As Conferências de Assistência Social são espaços que oportunizam a participação social para a avaliação e construção da política de Assistência Social em cada ente federado: município, estado e união. Durante estes encontros são discutidos a situação do SUAS na realidade do município, do estado e da União e são definidas novas perspectivas de futuro visando o aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). São, assim, espaços singulares com objetivos especiais que possuem a legítima prerrogativa de propor novas ações e metas, no sentido de consolidar e ampliar os direitos socioassistenciais aos usuários e usuárias da cidade.

A mobilização para as Conferências Municipais é, portanto, uma etapa importantíssima para o êxito das Conferências Municipais.

As Pré Conferências Municipais de Assistência Social de Itajaí SC, em 2021, foram projetadas com o objetivo de mobilizar para o exame do SUAS na cidade, de oportunizar o conhecimento e a discussão mais ampliada acerca do tema central e dos 05 eixos temáticos indicados pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS para o ciclo conferencial de 2021, que foram:

Eixo 1 – A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades.

Eixo 2 – Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e responsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.

Eixo 3 – Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários.

Eixo 4 – Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social.

Eixo 5 – Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências.

A constituição de cada um dos eixos acima, que repercutem os argumentos do tema central, foram elaborados tendo como parâmetro o II Plano Decenal de Assistência Social (2016-2026), considerando desafios e perspectivas já apontados pelo Plano.

2.1 Informações gerais sobre as Pré Conferências

O CMAS Itajaí planejou as estratégias da mobilização de duas formas para oportunizar a participação: a primeira realizando Pré Conferências híbridas, com estrutura presencial de usuários/as, trabalhadores/as, representantes de entidades nos equipamentos públicos do SUAS na cidade com possibilidade de acesso de demais participantes por meio de salas exclusivas do Google Meet; a segunda por meio de Pré Conferências integralmente virtuais para os segmentos das entidades socioassistenciais e dos trabalhadores/as do SUAS, onde foi possível debater o tema da conferência e o SUAS a partir de pontos de vista desses segmentos.

As Pré Conferências foram organizadas a partir das seguintes etapas e especificações:

- Divulgação ampla por meio de ofícios e cartas, veiculação de comunicado à imprensa, cards para rede sociais, entre outras possibilidades de convites, visando maior participação;
- Convite dirigido para toda a rede de proteção social do território (área de educação, saúde, cultura, etc.) no caso dos CRAS, CREAS, Centro Pop e Casa de Apoio Social;
- Planejamento conjunto das Pré Conferências presenciais nos territórios dos equipamentos para seguir organizadamente as regras sanitárias conforme legislação estadual e municipal de forma a ampliar a participação;
- Disponibilização de link para inscrição prévia nas Pré Conferências. A inscrição para o envio do link para participação, registro e certificado de presença;
- Garantia de debate sobre a temática da 13ª. Conferência e aspectos dos 05 (cinco) eixos definidos pelo CNAS como o conteúdo do debate de todas as Pré Conferências;
- Proposta de palestrante/mediador em todas as Pré Conferências.

A Programação de todas as Pré Conferências foi organizada da seguinte forma:

- Exposição do tema central e aspectos primordiais do eixos temáticos com o objetivo de aprofundar sobre o tema geral e elucidar sobre os aspectos mais relevantes de cada um dos 05 (cinco) eixos temáticos;
- Debate com a perspectiva de indicações de propostas, indicativos para a 13ª. Conferência Municipal, Moções, entre outras possibilidades.

Durante o debate foi possível cada participante socializar suas reflexões sobre o SUAS, suas percepções sobre avanços, demandas e necessidades. Oportunizou ainda que cada participante pudesse indicar propostas e análises específicas a serem consideradas no documento orientador de conteúdo da 13ª. Conferência Municipal.

As Pré Conferências em Itajaí, assim, foram realizadas considerando a temática da Conferência em sua integralidade, que qualificou para a participação na 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí SC. Além disto, seus resultados foram sistematizados, analisados e compuseram o conteúdo do debate nos grupos da 13ª. Conferência Municipal.

TABELA 1 - QUADRO GERAL DAS PRÉ CONFERÊNCIAS REALIZADAS EM ITAJAÍ SC - 2021

PRÉ CONFERÊNCIA	FORMATO	LOCAL	DATA HORÁRIO
ENTIDADES SOCIOASSISTENCIAIS	VIRTUAL	PLATAFORMA GOOGLE MEET	DIA 01/07 - 14H00
CRAS ITAIPAVA	HÍBRIDA	CRAS ITAIPAVA	DIA 05/07 - 9H00
TRABALHADORES/AS	HÍBRIDA	PLATAFORMA GOOGLE MEET	DIA 06/07 - 14H00
CRAS PROMORAR	VIRTUAL	CRAS PROMORAR	DIA 09/07 - 14H00
CRAS NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	HÍBRIDA	CRAS NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	DIA 12/07 - 14H00
CRAS IMARUÍ	HÍBRIDA	CRAS IMARUÍ	DIA 16/07 - 14H00
CREAS	HÍBRIDA	CREAS	DIA 19/07 - 14H00
CENTRO POP E CASA DE APOIO	HÍBRIDA	CENTRO POP	DIA 23/07 - 9H00

Fonte: Projeto da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social Itajaí SC

Os eventos tiveram as seguintes características e programação tendo alcançado, com distinção, a finalidade proposta :

PRÉ CONFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
ENTIDADES DO SUAS

Venha debater sobre o SUAS na nossa cidade!

Faça sua Inscrição link abaixo:
<https://forms.gle/WjVzXQhtPkjGeGdi9>

Dia 01 de julho
14h00 às 17h30

Tema:
Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social




Pré Conferência das Entidades

Data e horário: 01/07/2021
14h00 as 17h30
Modalidade: Online
Inscrição pelo Fórum das ONGs
Formulário de inscrição:
<https://forms.gle/a7LTicGgfrQt3TmC7>
Sala da Pré Conferência:
<https://meet.google.com/iuu-pcwu-exm>
Gravação: <https://bit.ly/3E7BXr7>
Tempo utilizado: 3h26m

PRÉ CONFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CRAS ITAIPAVA

Venha debater sobre o SUAS na nossa cidade!

Faça sua Inscrição no CRAS ITAIPAVA

.....
Ou para Participar Online, inscreva-se no link:
<https://forms.gle/ZUq5NU9fTSviawz48>

**Dia 05
de julho
09h00 às
12h00**

Tema:
Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social



Pré Conferência do CRAS Itaipava

Data e horário: 05/07/2021

09h00 as 12h00

Modalidade: Híbrida

Inscrição: Presencial feita no CRAS

Inscrições para participação apenas online:

<https://forms.gle/CoCYPGeNonzbZwr26>

Apoio: Equipe CRAS Itaipava

Sala da Pré Conferência:

<https://meet.google.com/ayd-fqdk-tus>

Gravação: <https://bit.ly/2XnY8bY>

Tempo utilizado: 3h10m

PRÉ CONFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO SUAS

Venha debater sobre o SUAS na nossa cidade!

Faça sua Inscrição link abaixo:

<https://forms.gle/PnAv7qca9CXjbsxc6>

**Dia 06
de julho
14h00 às
17h30**

Tema:
Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social



Pré Conferência do Trabalhadores/as do SUAS

Data e horário: 06/07/2021

14h00 as 17h30

Modalidade: Online

Inscrição: pelo Fórum Municipal de Trabalhadores/as

Formulário de Inscrição:

<https://forms.gle/PnAv7qca9CXjbsxc6>

Sala da Pré Conferência:

<https://meet.google.com/zwx-fdta-tof>

Gravação: <https://bit.ly/3E904pq>

Tempo utilizado: 2h24m

PRÉ CONFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CRAS PROMORAR

Venha debater sobre o SUAS na nossa cidade!

Faça sua Inscrição no CRAS PROMORAR

.....
Ou para Participar Online, inscreva-se no link:
<https://forms.gle/g5GE9pFGnrrrX5gf8>

**Dia 09
de julho
14h00 às
17h30**

Tema:
Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social



Pré Conferência do CRAS Promorar

Data e horário: 09/07/2021

14h00 as 17h30

Modalidade: Híbrida

Inscrição: Presencial feita no CRAS

Inscrições para participação apenas online:

<https://forms.gle/zLJjqV8e3FA6HVEk6>

Apoio: Equipe CRAS

Sala da Pré Conferência:

<https://meet.google.com/nrh-ibkv-kzu>

Gravação: <https://bit.ly/3Cjbdm3>

Tempo utilizado: 2h47m

PRÉ CONFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CRAS NOSSA SRA DAS GRAÇAS

Venha debater sobre o SUAS na nossa cidade!

Faça sua Inscrição no CRAS NOSSA SRA DAS GRAÇAS

.....
Ou para Participar Online, inscreva-se no link:
<https://forms.gle/mxgZRC799QQbkJEPa>

Dia 12 de
julho
14h00 às
17h30

Tema:
Assistência Social: Direito do Povo e Dever do
Estado, com financiamento público, para
enfrentar as desigualdades e garantir
proteção social



Pré Conferência do CRAS Nossa Senhora das Graças

Data e horário: 12/07/2021

14h00 as 17h30

Modalidade: Híbrida

Inscrição: Presencial feita no CRAS

Inscrições para participação apenas online:

<https://forms.gle/BqogC1kWKaporDZT7>

Apoio: Equipe CRAS

Sala da Pré Conferência:

<https://meet.google.com/ymg-gabv-hbk>

Gravação: <https://bit.ly/3hmTjXu>

Tempo utilizado: 3h39m

PRÉ CONFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CRAS IMARUÍ

Venha debater sobre o SUAS na nossa cidade!

Faça sua Inscrição no CRAS IMARUÍ

.....
Ou para Participar Online, inscreva-se no link:
<https://forms.gle/7npAc36Hj4CCjQ8EA>

Dia 16 de
julho
14h00 às
17h30

Tema:
Assistência Social: Direito do Povo e Dever do
Estado, com financiamento público, para
enfrentar as desigualdades e garantir
proteção social



Pré Conferência do CRAS Imaruí

Data e horário: 16/07/2021

14h00 as 17h30

Modalidade: Híbrida

Inscrição: Presencial feita no CRAS

Inscrições para participação apenas online:

<https://forms.gle/GXQrYd3knVeKHuUq9>

formulário disponibilizado para rede e demais atores do território

Apoio: Equipe CRAS

Sala da Pré Conferência:

<https://meet.google.com/eaz-tenk-jja>

Gravação: <https://bit.ly/3hmTjXu>

Tempo utilizado: 3h03m

PRÉ CONFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CREAS

Venha debater sobre o SUAS na nossa cidade!

Faça sua Inscrição no CREAS

.....
Ou para Participar Online, inscreva-se no link:
<https://forms.gle/7jgufzNZaCD6929M6>

Dia 19 de
julho
14h00 às
17h30

Tema:
Assistência Social: Direito do Povo e Dever do
Estado, com financiamento público, para
enfrentar as desigualdades e garantir
proteção social



Pré Conferência do CREAS

Data e horário: 19/07/2021

14h00 as 17h30

Modalidade: Híbrida

Inscrição: Presencial feita no próprio CREAS

Inscrições para participação apenas online:

<https://forms.gle/kPljykvHlKdHoZsKA>

formulário disponibilizado para rede e demais atores do território

Apoio: Equipe CREAS

Sala da Pré Conferência:

<https://meet.google.com/uik-iitj-row>

Gravação: <https://bit.ly/3hsCNF8>

Tempo utilizado: 3h51m

PRÉ CONFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CENTRO POP E CASA DE APOIO

Venha debater sobre o SUAS na nossa cidade!

Faça sua Inscrição no CENTRO POP OU NA CASA DE APOIO

.....

Ou para Participar Online, inscreva-se no link:
<https://forms.gle/SofpAz2k6Et15sAKA>

Dia 23 de
julho
14h00 às
17h30

Tema:
Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social

Pré Conferência do CENTRO POP e Casa de Apoio Social
Data e horário: 23/07/2021.
09h00 as 12h00
Modalidade: Híbrida
Inscrição: Presencial feita no próprio CentroPop e Casa de Apoio Social
Inscrições para participação apenas online:
<https://forms.gle/BPm9qb9Bs6oubzSa9>
Apoio: Equipe CENTRO POP e Casa de Apoio Social
Sala da Pré Conferência:
<https://meet.google.com/rzn-trqn-qgq>
Gravação: <https://bit.ly/2YK6Vp3>
Tempo utilizado: 1h08m

A memória fotográfica das Pré Conferências podem ser acessadas nos anexos deste Relatório.

2.2 Principais Resultados

As Pré Conferências foram realizadas de acordo com o planejado, no que se refere ao cronograma e em conformidade com a programação pré definida. A adesão e participação nas Pré Conferências demonstraram o compromisso do órgão gestor, do Conselho Municipal de Assistência Social, da Comissão Organizadora da 13a. Conferência Municipal e de cada segmento e participante que se envolveram para que o espaço fosse usufruído maximamente na direção da realização dos debates e indicações esperadas.

Com relação ao número de participantes, foram contabilizados 299 participantes e o quadro abaixo pode expressar a grandiosidade dessa mobilização, por segmento:

TABELA 2 - PARTICIPANTES DAS PRÉ CONFERÊNCIAS

SEGMENTO	NÚMERO DE PARTICIPANTES
USUÁRIOS/AS	43 participantes
TRABALHADORES/AS	152 participantes
ENTIDADES	59 participantes
GESTÃO E OUTRAS ÁREAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS DOS TERRITÓRIOS	19 participantes
OUTROS	26 participantes

Fonte: Planilhas de presenças das Pré Conferências de Itajaí SC

Compreende-se que a indicação numérica dos trabalhadores/as também considera componentes da gestão municipal. É também importante frisar a possível participação de diversos representantes em diferentes Pré Conferências, sendo contabilizado por participação.

É preciso destacar a presença e participação da Secretária Municipal de Assistência Social, Sra. Neusa Geraldi, em todas as Pré Conferências realizadas.

Os resultados destes eventos também podem ser mensurados pelos debates realizados e as indicações de encaminhamento e propostas, que foram sumariadas a partir das intervenções, ou pela manifestação direta ou por meio do debate e podem ser assim apresentadas:

PROPOSTAS E DISCUSSÕES RELACIONADAS AO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ POR EIXO TEMÁTICO

EIXO 1 – A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades.

EIXO 2 – Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e responsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.

1. Garantir o orçamento da Assistência Social como prioridade;
2. Inserir-se no debate do PPA, LDO e LOA que se encontra em organização;
3. Ampliar o número de benefício do Cartão social para ampliar a possibilidade de atendimento à população;
4. Aumento de orçamento para FMAS para orçamento total do município;
5. Ampliar os investimentos na área pensando em serviços e benefícios com ênfase da Proteção Social Básica;
6. Aumentar o valor do cartão social e sua abrangência;
7. Fazer gestão junto aos parlamentares municipais para garantir orçamento para a área;
8. Ampliar o cofinanciamento, com ênfase na Proteção Social Básica;
9. Fomentar as políticas públicas de SAN, garantindo financiamento para implementação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) no município;
10. Aumentar o valor do Cartão Social, bem como o quantitativo disponibilizado em cada CRAS e também o aumento dos locais que aceitam o cartão;
11. Ampliar equipamentos, orçamento e profissionais para o SUAS.

EIXO 3 – Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários.

1. Fortalecer a gestão participativa como método de governo e oportunidade de ampliar forças entre servidores e sociedade civil;
2. Organizar o Fórum Municipal de Usuários/as de Itajaí;
3. Orientar e acompanhar a formação e fortalecimento de fóruns de usuários em Itajaí;
4. Ampliar a comunicação com os usuários do SUAS;
5. Incentivar a participação dos usuários no controle social;
6. Apoiar a formação do Fórum Municipal de Usuários/as;
7. Fortalecer o Fórum dos Trabalhadores/as do SUAS como espaço central de articulação coletiva dos trabalhadores;
8. Desenvolver estratégias para produzir informação sobre os direitos para os usuários com linguagem adequada;
9. Investir em formação para os usuários do SUAS.

EIXO 4 – Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social.

1. Viabilizar a implantação de CRAS Itinerante;
2. Retomar as ações relacionadas à área da política de Segurança Alimentar, como hortas e restaurante popular;
3. Acelerar o processo de chamamento do concurso público;
4. Garantir a imunização dos trabalhadores do SUAS;
5. Fortalecer o Fórum dos Trabalhadores/as do SUAS com a adesão da totalidade de trabalhadores de todos os níveis;
6. Ampliar o número de Centros de Referência de Assistência Social;
7. Priorizar a abertura do CRAS São Vicente com equipe própria, e de acordo com a NOB-RH SUAS;
8. Ampliar o número de Centros de Referência Especializados de Assistência Social;
9. Disponibilizar carro com motorista durante todo o horário de funcionamento do CRAS e CREAS;
10. Ampliar a oferta de cursos profissionalizantes para usuários sem a exigência de ensino médio;
11. Lutar para a permanência do Cadastro Único no âmbito da Secretaria com cadastramento direto com cadastrador e não de forma não presencial;
12. Ampliar o número de trabalhadores nos CRAS, de acordo com a NOB-RH SUAS;
13. Alterar o local do CRAS Nossa Sra. Das Graças com espaço físico dentro das normas legais com espaços para grupos;

14. Desenvolver políticas municipais integradas para geração de rendas para familiares em situação de vulnerabilidade social;
15. Implantar Centro dia para idosos usuários do SUAS;
16. Aumentar o número de CRAS em Itajaí;
17. Chamar profissionais concursados para o SUAS;
18. Investir em qualificação profissional para planejar ofertas e atender as demandas;
19. Ampliação de CRAS e CREAS em Itajaí;
20. Implantação de CRAS itinerante tendo em vista os tamanhos de alguns territórios;
21. Aumentar o número de trabalhadores concursados nos setores da SAS;
22. Fortalecer e implementar a implantação de Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional, como o Banco de Alimentos, Cozinha Comunitária, Hortas Comunitárias e Restaurante Popular;
23. Apoiar a Agricultura Familiar para favorecer o acesso da população vulnerável à alimentos saudáveis e de custo acessível;
24. Ampliação dos Benefícios Emergenciais;
25. Unir forças para que o cadastro permaneça sendo realizados presencialmente nos equipamentos e não de forma virtual;
26. Nomear profissionais do concurso para a área da Assistência Social;
27. Implantar Centro dia em Itajaí;
28. Implantar um novo equipamento CREAS no município;
29. Implantar o terceiro serviço nos CRAS (Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas);
30. Instaurar processo de formação continuada para a equipe do CREAS;
31. Rever o pacto federativo já que os municípios ficam com as maiores responsabilidades sem recursos suficientes;
32. Criar estratégias de integração de serviços e benefícios
33. Implantar no CREAS, com apoio da gestão, oficina terapêutica de horta urbana para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas;
34. Implantar Albergue em Itajaí;
35. Articular intersetorialmente as políticas públicas para garantir os direitos sociais: ação em rede;
36. Implantar ações intersetoriais com as políticas de trabalho e emprego e oferta de cursos artes, terapia ocupacional etc.

EIXO 5 – Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências.

1. Inclusão imediata dos trabalhadores da rede socioassistencial do SUAS no Plano de Vacinação para prevenção da Covid 19;
2. Incluir imediatamente os trabalhadores no Plano Municipal de Imunização.

DEBATE RELACIONADO AO ESTADO DE SANTA CATARINA POR EIXO TEMÁTICO

EIXO 1 – A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades.

EIXO 2 – Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.

1. Garantir o orçamento da Assistência Social como prioridade;
2. Garantia de orçamento estadual para a Assistência Social;
3. Garantia de cofinanciamento para atender as demandas resultantes do estado de calamidade e emergência;
4. Fazer gestão juntos aos parlamentares municipais para informar sobre a política de Assistência Social e a necessidade de garantir orçamento para a área;
5. Garantir orçamento e cofinanciamento para a alta complexidade;
6. Desenvolver o plano de regionalização do SUAS em Santa Catarina.

EIXO 3 – Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários.

EIXO 4 – Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social.

1. Inserir a profissão do Nutricionista na NOBRH do SUAS;
2. Organizar a luta contra a PEC 32 (reforma administrativa), com mobilização e articulação de todos os trabalhadores;
3. Investir em qualificação profissional para planejar ofertas e atender as demandas;
4. Apoiar a manutenção do Cadastro Único com preenchimento de forma presencial nos CRAS.

EIXO 5 – Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências.

1. Inclusão imediata dos trabalhadores da rede socioassistencial do SUAS no Plano de Imunização para prevenção da Covid 19;
2. Garantir a imediata vacinação de prevenção à Covid 19 aos trabalhadores do SUAS.

DEBATE RELACIONADO À UNIÃO POR EIXO TEMÁTICO

EIXO 1 – A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades.

EIXO 2 – Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.

1. Garantir o orçamento da Assistência Social como prioridade;
2. Extinguir a Emenda Constitucional 95/2016 - Teto dos gastos;
3. Rever o critério de renda para acesso ao BPC, ampliando a renda per capita para 1/2 do salário-mínimo;
4. Conceder o adicional de 25% no BPC de pessoa com deficiência ou idoso que depende de outra(s) pessoa(s) para realizar atividades da vida diária (banho, alimentação e outros);
5. Garantir o orçamento federal para a Assistência Social;
6. Garantir o cofinanciamento devido para atender as demandas resultantes do estado de calamidade e emergência;
7. Fazer gestão junto aos parlamentares para garantir orçamento para a área;
8. Aumentar o financiamento público para a Assistência Social, em especial financiamento do governo Federal;
9. Garantir orçamento e cofinanciamento para a alta complexidade;
10. Rever os valores do percentual repassado para execução dos serviços, que não são atualizados e não tem correspondência com a necessidade apresentada pela realidade.

EIXO 3 – Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários.

EIXO 4 – Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social.

1. Manter o Cadastro Único no âmbito das Secretarias de Assistência Social e CRAS;
2. Garantir a imunização dos trabalhadores do SUAS;
3. Permanência do Cadastro Único no âmbito das Secretarias Municipais com cadastramento direto com cadastrador e não de forma não presencial;
4. Investir em qualificação profissional para planejar ofertas e atender as demandas.

DEBATE RELACIONADO À UNIÃO POR EIXO TEMÁTICO (cont.)

EIXO 5 – Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências.

1. Inclusão imediata dos trabalhadores da rede socioassistencial do SUAS no Plano Nacional de Vacinação para prevenção da Covid 19;
2. Garantir recursos extraordinários para o SUAS durante toda a situação de calamidade.

MOÇÕES INDICADAS

1. Moção de Repúdio contra o congelamento da licença prêmio e do triênio que significam perda de direitos legais e constituídos.
2. Moção de Repúdio à alteração no BPC/ LOAS pela L 14176/2021.
3. Moção de Repúdio às mudanças no Cadastro Único.
4. Moção de Repúdio ao retrocesso no SUAS.
5. Moção de Reivindicação e indicação de contratação urgente de Assistentes Sociais por concurso para atuação no PAIF.
6. Moção de Reivindicação e indicação para o fortalecimento dos serviços CRAS, PAIF, SCFV, Cadastro Único e implementação do terceiro serviço no CRAS: serviço de proteção social básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos.
7. Moção Repúdio ao Governo Federal contra a alteração no Cadastro Único com preenchimento não presencial, que dificultará o acesso de usuários ao Cadastro e aos Benefícios, com ampla perda de transparência.
8. Moção de Repúdio ao Governo Federal pela forma por meio da qual foi estabelecido o Auxílio Emergencial, por fora do sistema de direitos e com extrema desorganização entre o governo, o agente pagador e o beneficiário, que gerou dificuldade de acesso e perda de direitos.
9. Moção de Repúdio contra a PEC 32 que versa sobre reforma administrativa, tendo em vista que a sociedade corre risco de perder o acesso a serviços públicos gratuitos e universais.

Diante dos resultados apresentados acima, é possível inferir que as Pré Conferências Municipais de Assistência Social em Itajaí lograram alcançar os objetivos de mobilizar e ampliar o debate sobre o SUAS no município, no estado e na União.

Foram cerca de 22 horas de encontros inteiramente online e ou de forma híbrida, que representaram espaços de fala, de escuta e de aprendizado, tendo em vista o desafio de realizar a mobilização sob novos formatos digitais, nesta época específica de pandemia.

As 87 propostas e as 9 moções expressam nitidamente que, apesar dos desafios, os eventos se realizaram com pleno êxito. Isto se deve ao compromisso e envolvimento de toda a equipe da Secretaria de Assistência Social, da Comissão Organizadora da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social, da equipe técnica do Conselho Municipal e dos trabalhadores e trabalhadoras da rede socioassistencial.

O conteúdo específico referente às propostas e moções das Pré Conferências foi uma das bases do documento orientador organizado e distribuído aos participantes da 13ª. Conferência Municipal de Itajaí SC.

É importante destacar que o resultado acima apresentado referente às propostas e moções é expressamente o material integral sem depuração analítica (portanto com repetições de propostas, moções etc.) produzido nos eventos. Cada Pré Conferência indicou propostas, análises específicas, apresentação de demandas e necessidades a partir dos territórios de vivência genuínos e lugares de fala, onde o SUAS oferta as seguranças socioassistenciais por meio de serviços e direitos.

3. A 13ª. CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ITAJAÍ

Como objetivo geral, a 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí pretendeu examinar o atual estágio do Sistema Único de Assistência Social no município e apontar propostas para o incremento e desenvolvimento da política de Assistência Social na cidade.

Como objetivos específicos, a 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí definiu:

1. Favorecer a participação social para realização da análise dos vários aspectos da política e a proposição de propostas visando consolidar e ampliar os direitos dos usuários;
2. Avaliar as ações governamentais e decisões relacionadas à área;
3. Colaborar com a atualização e melhorias do Plano Municipal de Assistência Social;
4. Priorizar propostas para os três níveis de governo considerando os 05 (cinco) eixos temáticos.

A Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí, em 2021, teve uma edição basicamente não presencial, tendo em vista as peculiaridades do período já mencionadas acima. O planejamento da Conferência Municipal previu as seguintes etapas:

1. Etapa de Mobilização, onde foram realizadas as seguintes atividades:
 - Ampla divulgação do evento visando oportunizar a máxima participação de todos os segmentos da política de Assistência Social e sociedade em geral: usuários/as, trabalhadores/as, entidades prestadoras de serviço, organizações ligadas à defesa de direitos das várias representações, parlamentares, rede de proteção social referentes ao campo da saúde, educação, habitação, cultura, e demais políticas e conselhos municipais;
 - Mobilização por meio de ofícios e cartas, folders, cards para rede social, mini vídeos, realização de lives, imprensa e comunicação nos meios de comunicação;
 - Realização das 08 (oito) Pré Conferências nos territórios e com representação de trabalhadores/as e entidades;
 - Reunião com os conselhos municipais e tutelares para mobilizar para a participação na 13ª. Conferência;
 - Realização de 02 (dois) encontros formativos com o CMAS para a participação nas Pré Conferências e na 13ª. Conferência Municipal;
 - Definição de Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e áudio- descrição dos participantes com fala.

2. Etapa Preparatória, onde se realizaram as atividades relacionadas à preparação das Pré Conferências e da 13ª. Conferência Municipal, como:

- Definição de providências para garantia de acessibilidade, conforme Informe 2/2021 do CNAS;
- Definição de website específico à exemplo das demais conferências no município como locus para inscrições na Conferência com o limite de 200 inscrições, definição prévia dos participantes dos 05 (cinco) grupos de trabalho, informações e divulgação de links;
- Definição de Programação e Convites;
- Finalização de Regimento Interno;
- Sistematização das Propostas em documento próprio;
- Planejamento de link para Abertura, Conferência Magna, Trabalho de Grupos por eixo;
- Planejamento da transmissão nos canais da Prefeitura Municipal ou Câmara Municipal(Tv e Youtube).

3. Etapa de realização da 13ª. Conferência Municipal, onde se realizarão atividades relacionadas:

- Definição de link interno para realização das mesas das 13ª. Conferência Municipal e dos trabalhos de grupo;
- Recepção de Convidados e acolhida aos participantes e transmissão;
- Definição da Programação cultural;
- Preparação da Abertura do evento: definição de participantes, coordenação de mesa e apoio;
- Mesa Regimento Interno: definição de horário, mesa coordenadora e apoio;
- Palestra Magna: definição de mesa e apoio;
- Trabalhos de Grupo: Definição de 05 (cinco) links para trabalhos de grupo e apoios;
- Plenária Final: definição de mesa e apoio para debate e votação das deliberações da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social.

A Comissão Organizadora estipulou o máximo de 200 participantes, tendo ampliado as vagas para 220 inscritos para a participação na 13ª. Conferência Municipal. Efetivamente recebeu 200 inscrições realizadas por meio de sistema próprio disponibilizado no link: <https://conferencia-smas.itajai.sc.gov.br/> e recebeu ainda 21 inscrições realizadas por formulário a parte. As inscrições tiveram o seguinte resultado:

TABELA 3 – NÚMERO DE INSCRITOS NA 13a. CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ITAJAÍ - 2021

SEGMENTO	NÚMERO DE INSCRITOS
USUÁRIOS/AS	32 inscritos
TRABALHADORES/AS	118 inscritos
ENTIDADES	35 inscritos
CONVIDADOS	7 inscritos
OBSERVADORES/AS	29 inscritos

Fonte: Formulário de inscrição na 13a. Conferência Municipal - Itajaí SC

No ato da Inscrição, cada inscrito deveria decidir em qual eixo temático participaria, de forma a poder garantir a melhor organização para o debate. Desse número acima de inscritos, a opção de cada participante para a participação nos grupos temáticos ficou assim definida:

TABELA 4 – NÚMERO DE INSCRITOS POR EIXO TEMÁTICO

EIXO	INSCRITOS
Eixo 1 – A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades.	49 INSCRITOS
Eixo 2 – Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.	41 INSCRITOS
Eixo 3 – Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários.	47 INSCRITOS
Eixo 4 – Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social.	57 INSCRITOS
Eixo 5 – Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências.	27 INSCRITOS

Fonte: Formulário de inscrição na 13a. Conferência Municipal - Itajaí SC

3.1 Programação e Participação

A Comissão organizadora da 13a. Conferência Municipal de Itajaí SC definiu a programação tendo por parâmetro as condições de tempo, ambiente virtual e condução técnica para a ocorrência de amplo debate, tanto do tema central, quanto dos conteúdos dos eixos temáticos nos trabalhos de grupo e suas propostas, devidamente sistematizadas pela Comissão Organizadora para a análise dos participantes.

A 13ª. Conferência Municipal, com o tema “Assistência Social: Direito do povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social” ocorreu no dia 27 de agosto de 2021 no horário de 9h00 às 17h00 em formato híbrido, com a seguinte Programação:

8h30 | ACOLHIDA (TV Câmara e Canal Youtube)

9h00 | ABERTURA DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL TV (TV Câmara e Canal Youtube)

<https://www.youtube.com/camaraitajai/>

Abertura e Mesa de Autoridades

O Sistema Único de Assistência Social em Itajaí SC

Secretária Municipal de Assistência Social Sra. Neusa Geraldi

10h00 | CONFERÊNCIA MAGNA (TV Câmara e Canal Youtube)

Assistência social: Direito do Povo e Dever do Estado, com Financiamento Público, para enfrentar as Desigualdades e Garantir Proteção Social

Conferencista: Profa. Márcia Lopes, Assistente Social, Secretária Nacional de Assistência Social (2004), Secretária Executiva do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (2005- 2007) Ministra do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (2010)

11h00 | REGIMENTO INTERNO

Sala Central da Conferência - Plataforma Google Meet

13h30 as 15h30 | GRUPOS DE TRABALHO

Debates dos Eixos da Conferência (Salas por Eixo Plataforma Google Meet)

16h00 | PLENÁRIA FINAL

Validação das Propostas | Moções | Escolha dos Delegados para a Conferência Estadual - Sala Central da Conferência - Plataforma Google Meet

17h00 | ENCERRAMENTO DA 13a CONFERÊNCIA MUNICIPAL -

Sala Central da Conferência - Plataforma Google Meet

Apesar das 221 inscrições, o número efetivo de participantes foi de 191 pessoas na 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí. Segue o quadro de participantes, por segmento:

TABELA 5 - NÚMERO DE PARTICIPANTES NA 13ª. CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ITAJAÍ - 2021

SEGMENTO	NÚMERO DE PARTICIPANTES
USUÁRIOS/AS	25 participantes
TRABALHADORES/AS	104 participantes
ENTIDADES	37 participantes
CONVIDADOS	11 participantes
OBSERVADORES/AS	14 participantes

Fonte: Formulário de presença na 13ª. Conferência Municipal - Itajaí SC

A abertura da 13ª. Conferência foi realizada no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Itajaí – SC quando as autoridades procederam os ritos de abertura com participação e transmissão online pela TV Câmara e pelo canal Youtube da Câmara de Vereadores, disponibilizado aos participantes que puderam acompanhar a transmissão aberta e pública. As demais atividades foram realizadas integralmente em salas exclusivas disponibilizadas na plataforma Google Meet.

Na manhã do dia 27 de agosto, após a abertura oficial com a fala das autoridades, ocorreu a apresentação da atual situação do SUAS em Itajaí, proferida pela Secretária Neusa Geraldi e a Conferência Magna, pela Profa. Márcia Helena de Carvalho Lopes. A abertura e as palestras podem ser visualizadas no seguinte link no Canal da Câmara Municipal: <https://youtu.be/1DBq-P9tMTE>.

Ainda na parte da manhã, às 11h00, ocorreu a leitura, debate e a aprovação do Regimento Interno da Conferência em sala específica na plataforma Google Meet, onde compareceram os participantes inscritos da 13ª. Conferência Municipal.

Na tarde do dia 27, das 13h30 as 15h30 ocorreram os debates dos eixos temáticos da Conferência nos grupos de trabalho. A programação do trabalho nos grupos foi a mesma para todos os grupos, especificamente:

- Palestra inicial e debate sobre o eixo com palestrante mediador e
- Análise das propostas elaboradas e sistematizadas tendo por base o resultado das 08 (oito) Pré Conferências de Assistência Social, as deliberações da 12ª. Conferência Municipal de Assistência Social de 2019 e

as prioridades do Plano Decenal do município. Esse conteúdo compôs os Cadernos de Orientações e Propostas de cada eixo temático, que fazem parte dos anexos deste Relatório, e podem ser visualizado nos seguintes links:

Caderno de Orientações e Propostas Eixo 1: <https://bit.ly/3ClYClc>

Caderno de Orientações e Propostas Eixo 2: <https://bit.ly/3AbgOKc>

Caderno de Orientações e Propostas Eixo 3: <https://bit.ly/2VAoHd8>

Caderno de Orientações e Propostas Eixo 4: <https://bit.ly/3C3ApwD>

Caderno de Orientações e Propostas Eixo 5: <https://bit.ly/3zbVbbj>

Cada grupo contou com 1 (um) facilitador, 1 (um) palestrante/mediador e 1 (um) relator.

É preciso destacar que, conforme orientação do CNAS, havia a expectativa que as Conferências Municipais deliberassem 10 (dez) propostas para o município, 05 (cinco) propostas para o estado e 05 (cinco) propostas para a União considerando todos os eixos temáticos. Não obstante essa definição técnica, o Regimento Interno da Conferência determinou que todas as propostas aprovadas na 13ª. Conferência Municipal seriam igualmente consideradas pelo CMAS Itajaí e pelo órgão gestor para o planejamento da área.

O trabalho nos grupos se realizaram com os seguintes suportes:

EIXO 1– A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades.

Sala Eixo 1 - Google Meet

Palestra e Mediação: Rúbia Ronzoni

Facilitador: Patrícia da Silva Silveira

Relator: Aline Cristine M. Cardoso

Vídeo disponível: <https://youtu.be/KwS7SltDJU0>

EIXO 2– Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.

Sala Eixo 2 - Google Meet

Palestra e Mediação: Gisele Tavares

Facilitador: Cláudio da Silva

Relator: Magali Régis Franz

Vídeo disponível: <https://youtu.be/OkDEAqOY3Lk>

EIXO 3– Controle Social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários.

Sala Eixo 3 - Google Meet

Palestra e Mediação: Luziele Tapajós

Facilitador: Rejane Almeida da Silva Rafagnin

Relator: Miriam Teresa da Silva Marcelino

Vídeo disponível: https://youtu.be/jx5H8Y7_dTU

EIXO: 4– Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social.

Sala Eixo 4 - Google Meet

Palestra e Mediação: Maria Luiza Rizzotti

Facilitador: Keila Rosa de Oliveira

Relator: Maria Goretti Koch Adriano

Vídeo disponível: <https://youtu.be/HvpVo6lIjus>

EIXO 5 – Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências.

Sala Eixo 1 - Google Meet

Palestra e Mediação: Fabiana Negri

Facilitador – Daynara Bublitiz M. Liotti

Relator – Suzete Pereira da Silva Canale

Vídeo disponível: <https://youtu.be/mgsY73RBws0>

Os trabalhos do grupo Após os trabalhos de grupo, foi realizada a Plenária Final e o encerramento da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social.

3.2 Principais Resultados do Trabalho de Grupos

Os primeiros resultados a informar são aqueles provenientes dos trabalhos dos grupos aprovaram e deliberaram as seguintes propostas por eixo temático:

Com relação às deliberações nos grupos temáticos, foram as seguintes propostas aprovada para o município de Itajaí, para o estado de Santa Catarina e para a União, essas são interpretadas como a decisão coletiva dos participantes da 13ª. Conferência Municipal:

PROPOSTAS APROVADAS EIXO 1

MUNICÍPIO

1. Organizar campanhas de conscientização sobre a Assistência Social articuladas com outras políticas públicas, relacionadas aos direitos humanos, sensibilizando à não violência e não discriminação de: gênero, raça/etnia, orientação sexual, pessoa com deficiência, classe social, geracional, regiões do país, imigrantes e migrantes;
2. Elaborar Diagnóstico Socioterritorial participativo e sistemático para subsidiar a política de Assistência Social;
3. Fortalecer os serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica e Especial via execução direta, garantindo maiores percentuais de repasses de recursos para a área;
4. Fortalecer e equipar a Vigilância Socioassistencial;
5. Ampliar as ações coletivas dos serviços socioassistenciais nas unidades públicas para fortalecer o referenciamento no território;
6. Garantir o direito humano à alimentação adequada por meio de políticas públicas intersetoriais de segurança alimentar e nutricional, tais como banco de alimentos, cozinhas comunitárias, programa de aquisição de alimentos, hortas comunitárias, oficinas e atividades educativas de aproveitamento integral dos alimentos, mercados solidários, dentre outras.

ESTADO

1. Cumprir o pacto federativo cumprindo as responsabilidades do papel do estado, com ênfase no cofinanciamento com a política de Assistência Social;
2. Organizar a Secretaria Estadual em Santa Catarina, com equipe técnica e condições estruturais para realização do papel do estado na gestão compartilhada da Assistência Social;
3. Garantir supervisão Técnica aos municípios, conforme definido na NOBSUAS 2012;
4. Realizar capacitações e supervisões para as equipes dos serviços socioassistenciais;
5. Realizar diagnóstico social do estado e apurar a situação da Assistência Social com relação à demanda e ofertas da política;
6. Criar e implementar ações de divulgação do SUAS no estado de Santa Catarina, ampliando o conhecimento do sistema de proteção social com linguagem acessível e adequada, campanhas publicitárias, vídeos informativos, cartilhas, entre outras iniciativas;
7. Assumir o processo de educação permanente da Assistência Social no estado de Santa Catarina.

UNIÃO

1. Reconhecer a Assistência Social como política de seguridade social não contributiva, garantindo o SUAS como sistema de corresponsabilidade de todos os entes federados;
2. Cumprir o pacto federativo cumprindo as responsabilidades referentes à União, com ênfase ao cofinanciamento da política de Assistência Social;
3. Garantir o Benefício de Prestação Continuada – BPC conforme legislação federal, com acesso garantido a todos/as, reduzindo a idade mínima para 60 anos e aumentando o valor da renda per capita para $\frac{1}{2}$ salário mínimo, garantindo como benefício o valor do salário mínimo;
4. Revisar os critérios de concessão do Programa Bolsa Família, principalmente com relação a renda per capita e o aumento no valor do benefício pago às famílias;
5. Deduzir o valor do aluguel da renda bruta familiar para efeito de concessão dos benefícios socioassistenciais.

MUNICÍPIO

1. Aumentar o orçamento municipal da Assistência Social reconhecendo-o como prioridade e garantindo a destinação de 5% do orçamento municipal para a política de Assistência Social;
2. Fortalecer os serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica via execução direta, garantindo maiores percentuais de repasses de recursos para a área e ampliação de recursos financeiros para os benefícios eventuais.
3. Estruturar administrativamente a Secretaria Municipal de Assistência Social, tendo em vista a Lei Municipal que institui o SUAS;
4. Ampliar o número de beneficiários e o valor do benefício do Cartão Social para ampliar a possibilidade de atendimento à população;
5. Fazer gestão junto aos parlamentares municipais e participar do debate do Planejamento Orçamentário do município, com conhecimento do PPA, LDO e LOA para garantir os montantes orçamentários para a área de Assistência Social;
6. Fomentar as políticas públicas de SAN, garantindo orçamento para implementação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) no município;
7. Ampliar equipamentos, orçamento e profissionais para o SUAS.

ESTADO

1. Ampliar e garantir o orçamento estadual da política de Assistência Social para cofinanciar o SUAS em Santa Catarina;
2. Criar a Lei Estadual do SUAS e fixar percentual mínimo de 1% da RLD (Receita Líquida Disponível) do Estado para a Assistência Social;
3. Dar início ao processo de regionalização da Assistência Social em Santa Catarina;
4. Garantir cofinanciamento para os benefícios eventuais e cumprir os repasses fundo a fundo;
5. Garantir cofinanciamento para atender as demandas resultantes do estado de calamidade e emergência;
6. Fazer gestão juntos aos parlamentares municipais para informar sobre a política de Assistência Social e a necessidade de garantir orçamento para a área;
7. Garantir orçamento e cofinanciamento para a alta complexidade.

UNIÃO

1. Garantir o orçamento federal da política de Assistência Social para cofinanciar o SUAS em todo o território nacional;
2. Extinguir, pelos meios administrativos e jurídicos cabíveis, a Emenda Constitucional 95/16 – Teto dos Gastos – de forma a superar o grave quadro de subfinanciamento da política pública de Assistência Social;
3. Rever os valores do percentual repassado para execução dos serviços, que não são atualizados e não tem correspondência com a necessidade apresentada pela realidade;
4. Revisar os critérios para concessão do BPC, reduzindo a idade para 60 anos e aumentando o valor da renda per capita para $\frac{1}{2}$ de salário-mínimo, garantindo como benefício 01 (um) salário-mínimo;
5. Conceder o adicional de 25% no BPC de pessoa com deficiência ou idoso que depende de outra(s) pessoa(s) para realizar atividades da vida diária (banho, alimentação e outros);
6. Revisar os critérios de concessão do Programa Bolsa Família, principalmente com relação a renda per capita e o aumento no valor do benefício pago às famílias;
7. Deduzir o valor do aluguel da renda bruta familiar para efeito de concessão dos benefícios socioassistenciais.

PROPOSTAS APROVADAS EIXO 3

MUNICÍPIO

1. Fortalecer a gestão participativa como método de governo e oportunidade de ampliar forças entre servidores e sociedade civil;
2. Incrementar a ação do CMAS/Itajaí com a realização de reuniões descentralizadas nos territórios, nos equipamentos e entidades, espaço nas redes sociais, website para divulgação ampla de agenda, atividades e deliberações, entre outras ações;
3. Investir em formação para os conselheiros do CMAS, com ênfase aos representantes de usuários/as do SUAS.
4. Orientar e acompanhar a formação e fortalecimento do Fórum Municipal de Usuários de Itajaí;
5. Ampliar as formas de comunicação com os usuários/as do SUAS, desenvolvendo estratégias para produzir informação sobre os direitos socioassistenciais, serviços, benefícios, equipamentos e entidades para os usuários com linguagem acessíveis e adequada;
6. Incentivar a participação dos usuários, mobilizando para todas as ações relacionadas ao controle social;
7. Fortalecer o Fórum dos Trabalhadores/as do SUAS como espaço central de articulação coletiva dos trabalhadores;
8. Incrementar a área de comunicação do SUAS no município em para todos os meios de comunicação;
9. Criar conselhos locais nos equipamentos da assistência social que tenham dentre suas atribuições o planejamento.

ESTADO

1. Fortalecer o CEAS garantindo capacitação de conselheiros a cada nova gestão;
2. Realizar reuniões descentralizadas do Conselho Estadual de Assistência Social para oportunizar a maior participação dos municípios;
3. Criar perfil do CEAS/SC em redes sociais e website próprio com objetivo de divulgação de agenda, atividades e deliberações do Conselho;
4. Garantir e ampliar a participação dos usuários no CEAS, nos eventos e conferências estaduais e federal.

UNIÃO

1. Respeitar a premissa do Controle Social, garantindo a autonomia do Conselho Nacional de Assistência Social;
2. Respeitar o papel consultivo e deliberativo dos conselhos de direitos e de políticas públicas;
3. Fomentar a participação dos usuários nas reuniões do CNAS por meio de video conferência bem como promover estratégias de divulgação em distintas mídias sobre a importância do controle social.

MUNICÍPIO

1. Ampliar o número de trabalhadores nos equipamentos de referência, de Proteção básica e especial, de acordo com a NOB-RH SUAS assim como nos demais setores da SAS, convocando os profissionais concursados e aprovando a abertura de novo concurso público específico para a Assistência Social;
2. Ampliar o número de Centros de Referência de Assistência Social com a abertura de CRAS em locais de maior vulnerabilidade e de acordo com as normativas e orientações do SUAS, priorizando a implementação do CRAS São Vicente e adequando a localização do CRAS NSra das Graças;
3. Ampliar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, na modalidade de execução direta, em todos os territórios para todas as idades conforme orientações técnicas;
4. Priorizar a qualificação e processos de capacitações coletivas no Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS e implementar outro centro com equipe de referência de acordo com o NOB/RH;
5. Garantir os serviços de alta complexidade para todos os públicos por meio de execução direta com equipamentos como Albergue, Repúblicas, Instituições de Longa Permanência para Idosos/ ILPI, acolhimento para mulheres vítimas de violência, famílias, crianças e adolescentes, residência inclusiva e outros;
6. Criar e implementar unidade de Centro Dia de execução direta do Município, atendendo às orientações da PNAS2004;
7. Desenvolver políticas municipais integradas para geração de renda para familiares em situação de vulnerabilidade social;
8. Fortalecer a rede de proteção social do município e a articulação das políticas no território em parceria com os atores do Sistema de Garantia de Direitos e das políticas de trabalho/emprego sob a organização dos equipamentos de referência do SUAS;
9. Implantar o terceiro serviço nos CRAS (Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas), com o incremento nas equipes técnicas;
10. Garantir que todos os equipamentos da Assistência Social do município estejam adequados às normas de acessibilidade universal para pessoas com deficiência;
11. Ampliação dos Benefícios Eventuais, com base nas demandas identificadas nos boletins de vigilância socioassistencial;
12. Criar a política pública para pessoas em situação de rua, de forma intersetorial;
13. Garantir que as coordenações dos Equipamentos do SUAS, de acordo com a PNAS e NOB/RH, sejam efetivadas por profissionais da área e servidores de carreira;
14. Implementar a Gestão do Trabalho garantindo supervisão técnica para todos os trabalhadores do SUAS (gov e não gov) e, neste Âmbito, criar e desenvolver o Plano Municipal de Educação Permanente do SUAS;
15. Organizar a resistência integrada – governo e sociedade civil- para garantir a permanência do Cadastro Único no âmbito da Secretaria com cadastramento com profissional cadastrador e não de forma não presencial.

ESTADO

1. Organizar a resistência contra a Proposta de Emenda Constitucional – PEC 32 (reforma administrativa) com estratégias de mobilização e articulação de todos os trabalhadores/as da Assistência Social;
2. Estruturar a Vigilância Socioassistencial no estado de forma permanente, com equipe técnica ampliada;
3. Investir em qualificação profissional para maior conhecimento e melhor planejamento das ofertas e das demandas;
4. Apoiar a manutenção do Cadastro Único com preenchimento de forma presencial nos CRAS.

UNIÃO

1. Manter o Cadastro Único como ferramenta de produção de informação sobre pessoas e famílias em situação de desproteção social para a gestão das políticas públicas, abolindo a perspectiva de desmonte do Cadastro Único pela via da informatização e utilização de aplicativos, garantindo o cadastramento pelos profissionais capacitados nas unidades do SUAS e sob a administração das Secretarias municipais referentes à política de Assistência Social;
2. Refutar a Proposta de Emenda Constitucional – PEC 32 (reforma administrativa), considerando os riscos para as ofertas qualificadas no âmbito das políticas públicas;
3. Investir em qualificação profissional para planejar ofertas e atender as demandas.

PROPOSTAS APROVADAS EIXO 5

MUNICÍPIO

1. Garantir a atualização sistemática do Plano Municipal de Contingência para qualificar a atuação do SUAS apropriando-se dos componentes singulares para o período pandêmico e pós pandêmico.
2. Garantir a imediata imunização dos trabalhadores do SUAS, com monitoramento de situações específicas que exigem EPIs e maior cuidado sanitário;
3. Estruturar a Vigilância Socioassistencial no município de forma permanente, com equipe técnica ampliada;
4. Definir linha de recursos extraordinários exclusivos para a ação na pandemia e pós pandemia;
5. Organizar espaços coletivos de participação e controle social nos territórios em momentos de calamidade pública, emergência e de pandemia;
6. Agir intersetorialmente com as demais políticas públicas, com o setor privado e a sociedade civil, visando dar celeridade e resposta efetiva às situações de emergência.

ESTADO

1. Inclusão imediata dos trabalhadores da rede socioassistencial do SUAS no Plano Estadual de Vacinação para prevenção da Covid 19;
2. Definir linha de recursos extraordinários exclusivos para a ação na pandemia e pós pandemia, com garantia de desburocratização de repasses;
3. Atualizar o Plano Estadual de Contingência, apropriando-se dos componentes singulares para o período pandêmico e pós pandêmico.

UNIÃO

1. Inclusão imediata dos trabalhadores da rede socioassistencial do SUAS no Plano Nacional de Imunização para prevenção da Covid 19 e de outras doenças transmissíveis, valendo-se da natureza essencial da política de Assistência Social;
2. Definir linha de recursos extraordinários exclusivos para a ação na pandemia e pós pandemia, com garantia de desburocratização de repasses.

Conforme já mencionado, e de acordo com o Regimento Interno, todas essas propostas acima foram deliberadas e aprovadas pela 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí, devendo ser incorporadas e ou consideradas em todos os processos de planejamento da área.

3.3 Principais Resultados da Plenária Final

Os próximos resultados se referem às votações da Plenária Final, cujo objetivo era deliberar as propostas sistematizadas pelos 05 (cinco) grupos temáticos da Conferência Municipal, hierarquizando as propostas considerando os 05 (cinco) eixos e eleger 06 (seis) delegados para participar da 13ª Conferência Estadual de Assistência Social, sendo 03 (três) representantes Governamentais e 03 (três) representantes da Sociedade Civil, 01 (um) para cada segmento.

É preciso destacar que a hierarquização foi necessária para atender às orientações nacionais e estaduais, tendo em vista que a Plenária Final deveria apontar 10 (dez) propostas para o município, 05 (cinco) para o estado e 05 (cinco) para a União considerando todos os eixos temáticos.

Desta forma, as deliberações para o município de Itajaí, estado de Santa Catarina e União foram assim priorizadas:

a) Deliberações para o município de Itajaí

DELIBERAÇÕES DO EIXO 1:

- Fortalecer os serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica e Especial via execução direta, garantindo maiores percentuais de repasses de recursos para a área;
- Elaborar Diagnóstico Socioterritorial participativo e sistemático para subsidiar a política de Assistência Social.

DELIBERAÇÕES DO EIXO 2

- Aumentar o orçamento municipal da Assistência Social reconhecendo-o como prioridade e garantindo a destinação de 5% do orçamento municipal para a política de Assistência Social;
- Ampliar de recursos financeiros para os benefícios eventuais.

DELIBERAÇÕES DO EIXO 3

- Incentivar a participação dos usuários, mobilizando para todas as ações relacionadas ao controle social;
- Fortalecer o Fórum dos Trabalhadores/as do SUAS como espaço central de articulação coletiva dos trabalhadores.

DELIBERAÇÕES DO EIXO 4

- Ampliar o número de trabalhadores nos equipamentos de referência, de proteção básica e especial, de acordo com a NOB-RH SUAS assim como nos demais setores da SAS, convocando os profissionais concursados e aprovando a abertura de novo concurso público específico para a Assistência Social;
- Ampliar o número de Centros de Referência de Assistência Social com a abertura de CRAS em locais de maior vulnerabilidade e de acordo com as normativas e orientações do SUAS, priorizando a implementação do CRAS São Vicente e adequando a localização do CRAS NSra das Graças.

DELIBERAÇÕES DO EIXO 5

- Definir linha de recursos extraordinários exclusivos para a ação na pandemia e pós pandemia;
- Garantir a atualização sistemática do Plano Municipal de Contingência para qualificar a atuação do SUAS apropriando-se dos componentes singulares para o período pandêmico e pós pandêmico.

b) Deliberações para o estado de Santa Catarina

DELIBERAÇÃO DO EIXO 1

- Garantir supervisão Técnica aos municípios, conforme definido na NOBSUAS 2012.

DELIBERAÇÃO DO EIXO 2

- Criar a Lei Estadual do SUAS e fixar percentual mínimo de 1% da RLD (Receita Líquida Disponível) do Estado para a Assistência Social.

DELIBERAÇÃO DO EIXO 3

- Garantir e ampliar a participação dos usuários no CEAS, nos eventos e conferências estaduais e federal.

DELIBERAÇÃO DO EIXO 4

- Investir em qualificação profissional para maior conhecimento e melhor planejamento das ofertas e das demandas.

DELIBERAÇÃO DO EIXO 5

- Definir linha de recursos extraordinários exclusivos para a ação na pandemia e pós pandemia, com garantia de desburocratização de repasses.

c) Deliberações para a União

DELIBERAÇÃO DO EIXO 1

- Reconhecer a Assistência Social como política de seguridade social não contributiva, garantindo o SUAS como sistema de corresponsabilidade de todos os entes federados.

DELIBERAÇÃO DO EIXO 2

- Extinguir, pelos meios administrativos e jurídicos cabíveis, a Emenda Constitucional 95/16 – Teto dos Gastos – de forma a superar o grave quadro de subfinanciamento da política pública de Assistência Social.

DELIBERAÇÃO DO EIXO 3

- Fomentar a participação dos usuários nas reuniões do CNAS por meio de vídeo conferência bem como promover estratégias de divulgação em distintas mídias sobre a importância do controle social.

DELIBERAÇÃO DO EIXO 4

- Manter o Cadastro Único como ferramenta de produção de informação sobre pessoas e famílias em situação de desproteção social para a gestão das políticas públicas, abolindo a perspectiva de desmonte do Cadastro Único pela via da informatização e utilização de aplicativos, garantindo o cadastramento pelos profissionais capacitados nas unidades do SUAS e sob a administração das Secretarias municipais referentes à política de Assistência Social.

DELIBERAÇÃO DO EIXO 5

- Definir linha de recursos extraordinários exclusivos para a ação na pandemia e pós pandemia, com garantia de desburocratização de repasses.

d) Com relação à indicação de delegados/as representantes do município de Itajaí para a 13ª. Conferência Estadual de Santa Catarina

Os candidatos à delegados/as para representar o município de Itajaí na 13ª. Conferência Estadual de Assistência Social puderam se indicar durante o trabalho de grupo. Os seguintes delegados/as foram eleitos:

Representantes Governamentais

TITULARES

1) KEILA ROSA DE OLIVEIRA
Secretaria Municipal de Assistência Social – Itajaí SC

2) VALDIRENE MARIA FERNANDES
Secretaria Municipal de Assistência Social – Itajaí SC

3) ALINE CRISTINE MACHADO CARDOSO
Secretaria Municipal de Assistência Social – Itajaí SC

SUPLENTE

JAMILLY ROBERTA PEREIRA

Representantes da Sociedade Civil

TITULARES

1) ELENIR TERESINHA PEREIRA - Segmento Trabalhadoras/es do setor

2) LUIZ ALVES NOGUEIRA NETO - Segmento Trabalhadoras/es do setor

3) ROSANE CARDOZO - Segmento Entidades prestadoras de Assistência Social

SUPLENTE

ANTÔNIO FERNANDO BITTENCOURT - Segmento Trabalhadoras/es do setor

4. MOÇÕES

As Moções foram indicadas pelos participantes em formulário específico online (Googleforms) e foram lidas e aprovadas por todos/as os participantes na Plenária Final. A 13ª. Conferência Municipal de Itajaí aprovou 16 Moções, conforme abaixo:

1. Os participantes da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí/SC manifestam seu repúdio à Lei 14.176 que impôs alterações no processo de concessão do BPC que significam ameaças ao BPC como o teleatendimento, a sobrecarga dos Cras, os intermediários; o lugar do INSS; o modelo excludente de avaliação, o enfraquecimento do Serviço Social do Instituto entre outras situações.
2. Os participantes da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí/SC manifestam seu repúdio ao congelamento da licença prêmio e do triênio que significam perda de direitos legais e constituídos.
3. Os participantes da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí/SC manifestam seu repúdio às inúmeras tentativas de retrocessos ao desenvolvimento do SUAS em todo o território nacional, agravado com o penoso quadro de desfinanciamento e subfinanciamento da política por parte dos governos federal e estadual, comprometendo o pacto federativo.
4. Os participantes da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí/SC manifestam seu repúdio à forma pela qual foi estabelecido do Auxílio Emergencial, por fora do sistema de direitos e com extrema desorganização entre o governo, o agente pagador e o beneficiário, que gerou dificuldade de acesso e perda de direitos.
5. Os participantes da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí/SC manifestam seu repúdio ao Governo Federal em relação às alterações ao Cadastro Único que, sob a justificativa de modernização, será preenchido por meio de aplicativo eletrônico em ambiente online, o que representa uma nova forma de burocratização e que terá efeito de esvaziamento da função dos municípios com preenchimento não presencial prescindindo das ações e atividades desenvolvidas pelos milhares de trabalhadores/as do SUAS e que dificultará o acesso de usuários ao Cadastro e aos Benefícios, com ampla perda de transparência.

6. Os participantes da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí/SC manifestam seu repúdio pela articulação da Proposta de Emenda Constitucional 32 que versa sobre a Reforma Administrativa, tendo em vista que a sociedade corre risco de perder o acesso a serviços públicos gratuitos e universais.

7. Os participantes da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí/SC manifestam seu repúdio a todo autoritarismo, conservadorismo, censura e perseguição aos atores envolvidos na Defesa da política de Assistência Social no município de Itajaí. Controle Social não existe para atender os interesses da gestão e SIM da população usuária do SUAS. [Aprovada com abstenções]

8. Os participantes da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí/SC repudiam a prática assistencialista nos Cras no município de Itajaí que tange a concessão de cestas básicas. Precisamos de ações efetivas, na segurança de renda para garantir a dignidade de nossa população usuária.

9. Os participantes da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí/SC repudiam o município de Itajaí por não reconhecer os trabalhadores dos SUAS como profissionais essenciais e que foram excluídos no Plano de Imunização contra o COVID/19. [Aprovada com votos contrários e abstenções]

10. Os participantes da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí/SC repudiam os cortes financeiros no FNAS e retrocessos no SUAS.

11. Os participantes da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí/SC manifestam sua urgente reivindicação de contratação de Assistentes Sociais por concurso para atuação nos serviços socioassistenciais.

12 .Os participantes da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí/SC manifestam sua urgente reivindicação e indicação para estratégica de fortalecimento dos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, do Serviço PAIF, dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, do Cadastro Único e implementação do terceiro serviço no CRAS: serviço de proteção social básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos.

13. Os participantes da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí/SC manifestam sua urgente reivindicação e indicação de cofinanciamento das esferas Federal e Estadual para atender a alta complexidade, na garantia dos direitos e proteção social.

14. Os participantes da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí/SC manifestam sua urgente reivindicação e indicação de efetivação na esfera estadual e federal dos repasses financeiros para a alta complexidade.

15. Os participantes da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí/SC reivindicam apoio da gestão e do CMAS para criação e implementação do Fórum dos Usuários/as e fortalecimento do Fórum dos trabalhadores.

16. Os participantes da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí/SC esclarecem os profissionais do SUAS no município de Itajaí, que incansavelmente não mediram esforços, em um momento tão excepcional como esse cenário pandêmico, estiveram no atendimento à população usuária do SUAS.

5. AVALIAÇÃO

O processo de avaliação da 13ª. Conferência ocorreu por intermédio de formulários específicos (GoogleForms) em ambiente online para preenchimento dos conselheiros municipais e dos participantes da Conferência, conforme modelo proposto pelo Conselho Estadual de Assistência Social. Com isto, a metodologia avaliativa se efetivou sob duas óticas: a de quem preparou a Conferência, tomando decisões e desenvolvendo tarefas para que a Conferência fosse realizada em conformidade com as orientações estaduais e nacionais e a de quem vivenciou a Conferência.

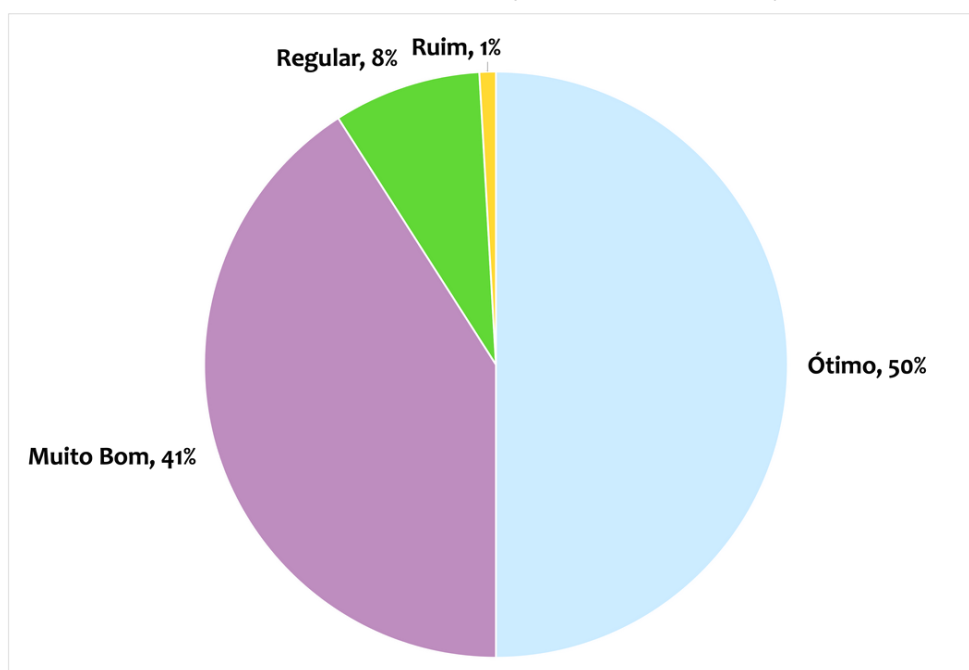
No caso da avaliação dos participantes a definição foi que esses pudessem ponderar sobre aspectos como a organização da Conferência Municipal nos seguintes aspectos:

- Mobilização e Preparação: Atividades previamente realizadas para obter uma participação maior, mais representativa e mais qualificada na Conferência Municipal;
- Local e infraestrutura: Espaço físico ou virtual e logística da organização da Conferência Municipal;
- Acessibilidade: Adequação do espaço físico ou virtual, tecnologias assistivas, intérprete de libras, equipe de apoio e demais condições para a participação das pessoas com deficiência;
- Programação: Atividades e horários previstos para a Conferência Municipal;
- Participação: Envolvimento ativo dos delegados e demais presentes nas atividades realizadas, debates e na tomada de decisões da Conferência Municipal.

Foram estimados os seguintes critérios para a análise de cada um dos aspectos acima apontados: ótimo, muito bom, regular, ruim e péssimo.

O quantitativo de 110 participantes e 11 conselheiros municipais preencheram e enviaram os formulários à Comissão Organizadora. No que se refere à avaliação por parte dos participantes, as impressões registradas apontam para os seguintes índices:

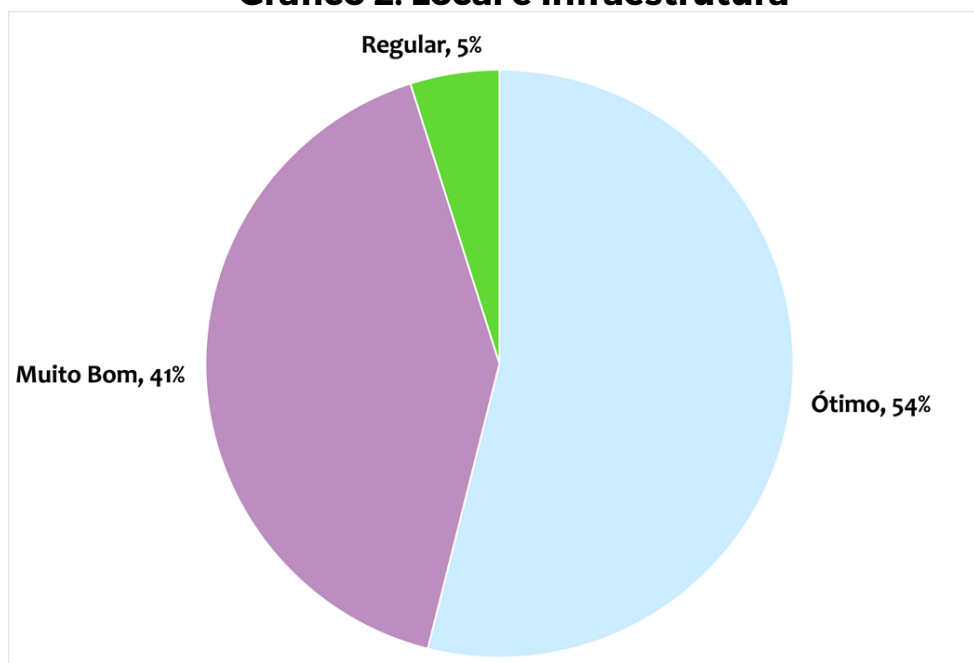
Gráfico 1: Mobilização e Participação



Fonte: Formulários de Avaliação Participantes, 2021

Pelos dados do Gráfico 1, depreende-se que mais de 90% dos participantes consideram ótimo ou muito bom o processo de iniciativas previamente realizadas pelo Conselho Municipal, com o apoio do órgão gestor, para obter uma participação maior, mais representativa e mais qualificada na Conferência Municipal.

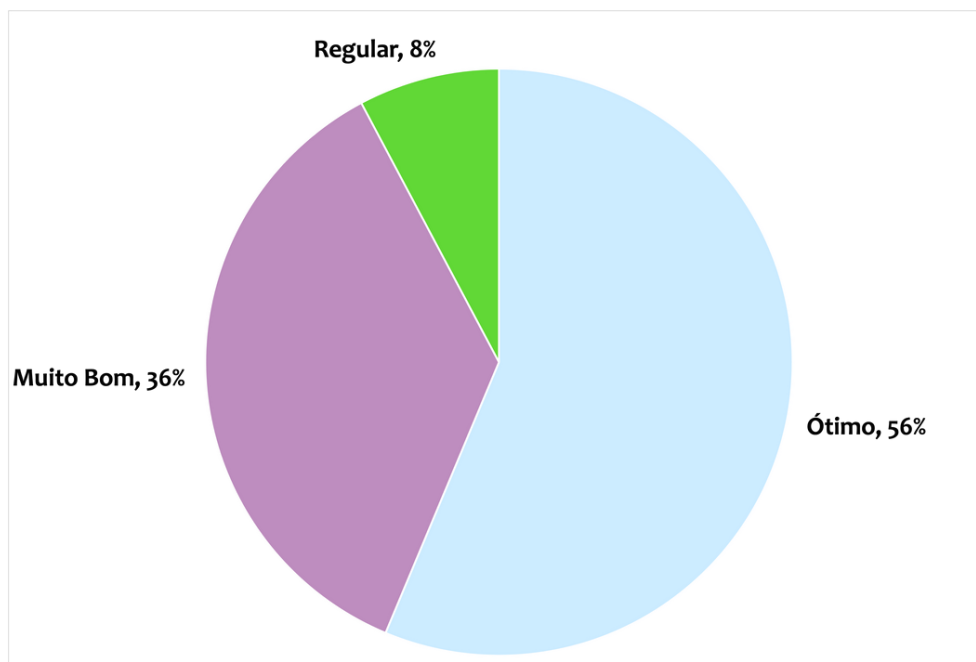
Gráfico 2: Local e Infraestrutura



Fonte: Formulários de Avaliação Participantes, 2021

No que se refere ao local e Infraestrutura, o número de satisfação é bastante positivo, com quase 100% dos participantes avaliando como ótimo ou muito bom, conforme demonstra o Gráfico 2. Porém é possível supor que tal análise pode estar sendo ampliada também aos eventos presenciais e ou híbridos realizados no município durante o processo conferencial. A 13ª. Conferência Municipal e sua característica integralmente virtual ocorreu sem óbices e com espaço virtual resguardado e estável.

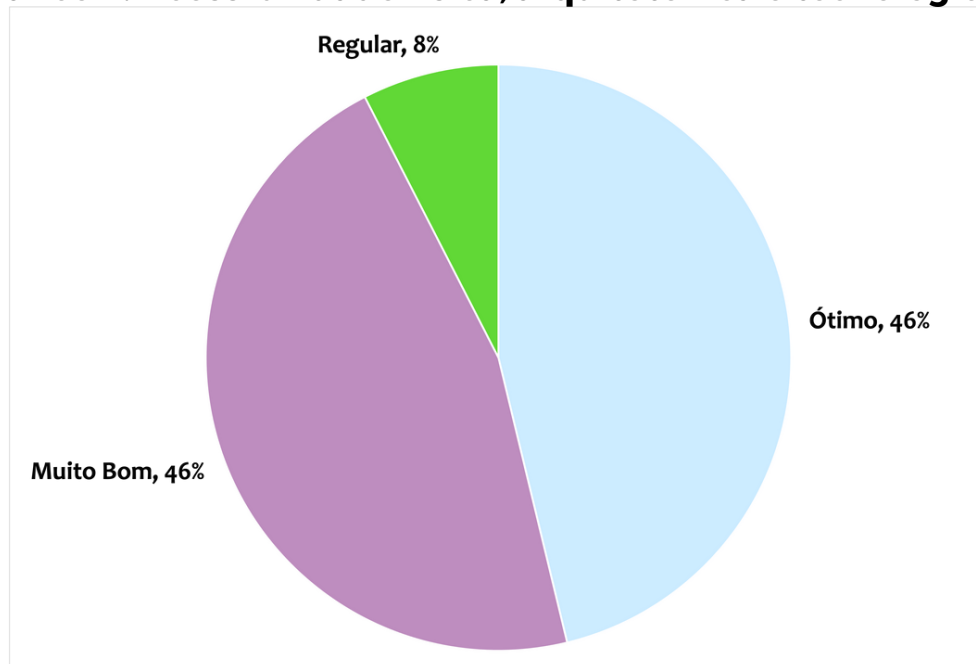
Gráfico 3: Qualidade da transmissão da conferência



Fonte: Formulários de Avaliação Participantes, 2021

Como se pode verificar no Gráfico 3, a qualidade da transmissão da 13ª. Conferência Municipal foi largamente reconhecida por cerca de 92% dos participantes, projetando a possibilidade dessas estratégias para outras ações no âmbito do controle social. Atenta-se ao fato que o formato virtual concorreu para a segurança sociosanitária dos participantes. Não houve intercorrência ou menção de intercorrência de nenhum tipo no que se refere ao item.

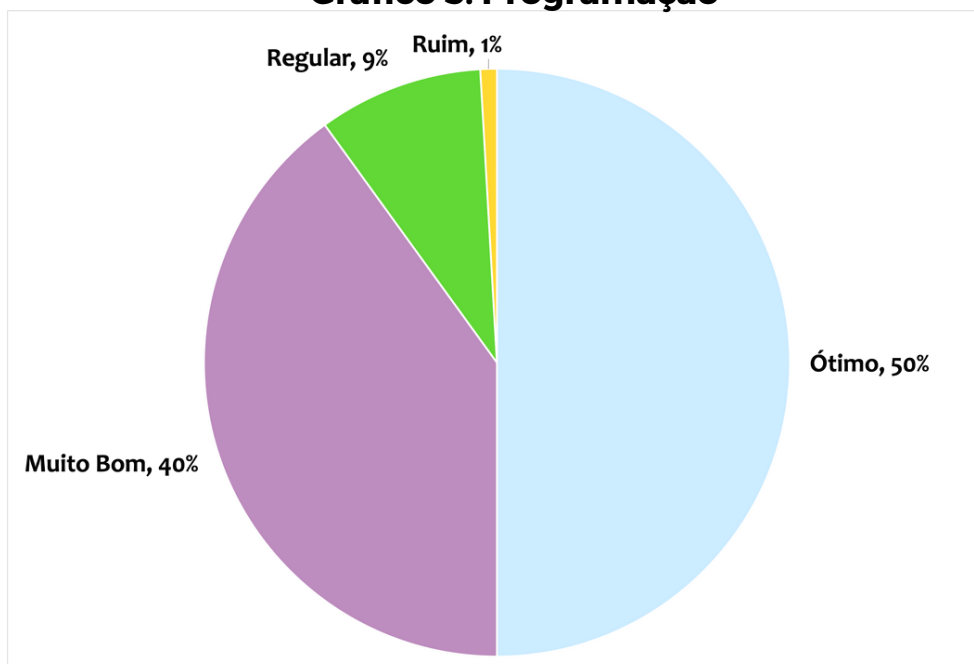
Gráfico 4: Acessibilidade física, arquitetônica e tecnológica



Fonte: Formulários de Avaliação Participantes, 2021

Quando a avaliação é sobre a acessibilidade física, arquitetônica e tecnológica, os indicadores do Gráfico 4 indicam que, apesar do bom nível de percepção, é preciso investir em tecnologias assistivas, intérprete de libras, equipe de apoio e demais condições para a participação das pessoas com deficiência. Não tendo sido um obstáculo, pelo que mostram os indicadores do Gráfico 4 acima, mas é imprescindível considerar essa uma questão prioritária, quando o assunto é a participação de todos/as.

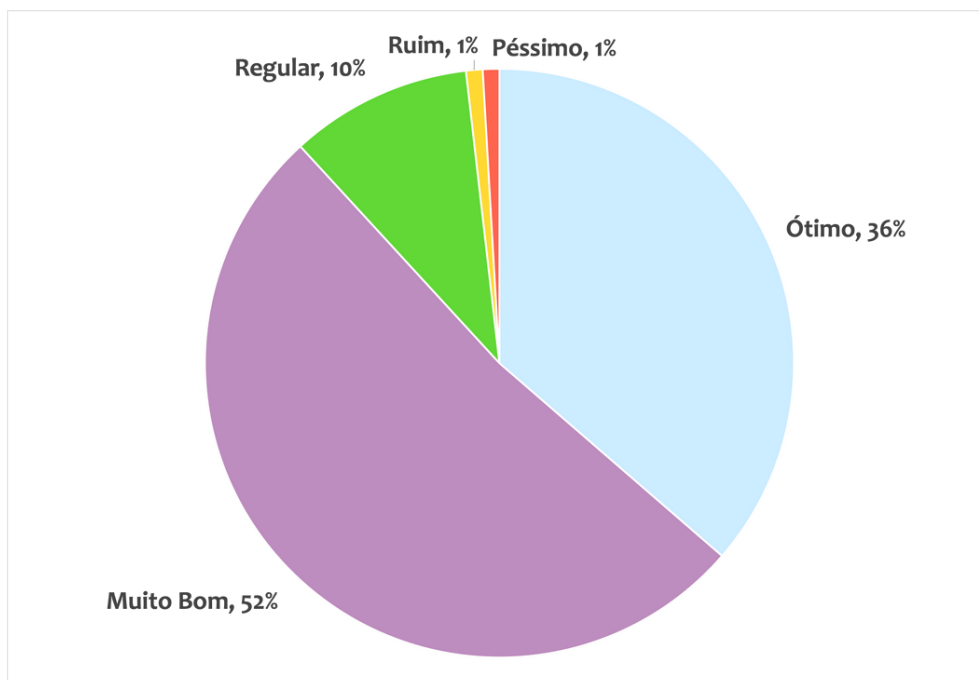
Gráfico 5: Programação



Fonte: Formulários de Avaliação Participantes, 2021

A respeito da Programação da Conferência, conforme Gráfico 5, os 90% dos participantes manifestam a concordância com o planejado, no que diz respeito ao conteúdo, atividades e horários previstos para os trabalhos. Pode-se depreender ainda que a qualidade do debate esteja também presente nesta avaliação.

Gráfico 5: Participação



Fonte: Formulários de Avaliação Participantes, 2021

O Gráfico 6 se refere à Participação, considerando-se o envolvimento ativo dos delegados e demais presentes nas atividades realizadas, debates e na tomada de decisões da Conferência Municipal. A avaliação aponta para um movimento percebido como ótimo e muito bom por 88% dos participantes, o que surpreende tendo em vista a grande novidade que foi a realização da Conferência de forma online integralmente.

6. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O temário do ciclo das Conferências de Assistência Social em 2021, ocorridas em todo o território nacional, tratou de um direito constitucional conquistado pelo povo que a ele deve ser destinado sob a forma de política pública, garantidora de proteção socioassistencial.

A 13ª Conferência Municipal na cidade de Itajaí SC observou com extrema responsabilidade pública a tarefa de garantir a avaliação do desenvolvimento desse direito no município, ao promover um exame aberto dos avanços, dos dilemas, das conquistas e dos desafios do SUAS em Itajaí.

Os desafios para a consolidação do SUAS são numerosos, além de complexos. E mais ainda na atual conjuntura onde as políticas públicas passam por uma grave crise de dissolução sem precedentes, sendo necessária luta política, estratégia técnicas e decisões éticas para assegurar este sistema de proteção social que alcança milhões de brasileiros e brasileiras.

As Conferências de Assistência Social, previstas legalmente e regulamentadas, apontam que essas devem objetivar avaliar a política de Assistência Social e definir diretrizes visando o aprimoramento do SUAS. Examinar o SUAS, divisar seus avanços e interpretar seus desafios na atual conjuntura política significou um exercício de árdua assimilação: O SUAS, como expressão material de uma política pública, está ameaçado com conquistas sendo solapadas e com pactos sendo paulatinamente rompidos.

A 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí colocou todos/as de frente a um presente aflitivo, caracterizado por uma iminente ruptura do pacto federativo em torno dos direitos sociais com desfinanciamento e enfraquecimento dos sistemas de proteção social, identificado a um projeto de país que refuta direitos sociais básicos. Um presente que representa uma provável ruptura democrática que já marca esta e as futuras gerações com profundas repercussões.

Em todos os seus momentos a 13ª. Conferência Municipal oportunizou o fortalecimento de certezas, o reconhecimento da grandeza da Assistência Social como política pública, estabeleceu estratégias diligentes contra a dissolução das políticas públicas, contra a indiferença política, contra políticas fiscais obtusas e reducionistas, que estão a ressuscitar o flagelo da fome e que aprofundam o abismo social tão duramente combatido nos últimos anos.

ANEXOS

Anexo 1 Atos de Convocação da Conferência Municipal de Assistência Social



RESOLUÇÃO CMAS Nº 07, de 30 de março de 2021

Dispõe sobre a criação da Comissão Especial Organizadora da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí/SC.

O CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CMAS, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas pela Lei Federal nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, pela Lei Municipal nº 6.848, de 18 de dezembro de 2017, e nos termos das deliberações desse Conselho em Assembleia Extraordinária realizada em 13/04/2021, registrada em ata nº 05;

Considerando a Resolução CNAS/MC Nº 30, de 12 de março de 2021, onde estabelece normas gerais para a realização das Conferências de Assistência Social no âmbito nacional, estadual, do Distrito Federal e municipal;

Considerando a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – SUAS/NOBSUAS, aprovada pela Resolução nº 33, de 12 de dezembro de 2021, do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, que no inciso VIII do art. 12 aponta como responsabilidade dos entes, União, estados, Distrito Federal e municípios, realizar, em conjunto com os Conselhos de Assistência Social, as Conferências de Assistência Social;

Considerando que as Conferências de Assistência Social são instâncias deliberativas, com a atribuição de avaliar a política de assistência social e definir diretrizes para o aprimoramento do SUAS, ocorrendo no âmbito dos municípios, dos estados, do Distrito Federal e da União;

Considerando que a 13ª Conferência Municipal de Assistência Social a realizar-se virtualmente através da plataforma Digital Youtube, no dia 25 de agosto de 2021, e terá como tema central: "Assistência Social: Direito do povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social".

RESOLVE:

Art. 1º - Criar Comissão Organizadora da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social composta pelo Presidente e Vice-Presidente do CMAS e pelos conselheiros (as):

I – Na condição de membro governamental:

- a) Elen Cristina Soares Neves
- b) Cláudio da Silva
- c) Keila Rosa de Oliveira
- d) Daynara Bublitz Milanez Liotti da Cunha

II – Na condição de membro não governamental:

- a) Emanoella Caroline dos Santos Nunes Corrêa
- b) Carli Verona Carneiro
- c) Suzete Pereira da Silva Canale
- d) Cleusimar Torres Mates

Art. 2º - A Comissão será Coordenada pela/o Presidenta/e e Vice-Presidenta/e do CMAS, e terá como competência:

- I. Orientar e acompanhar a realização e os resultados da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social;
- II. Preparar e acompanhar a operacionalização da 13ª Conferência Municipal;
- III. Propor e encaminhar para aprovação da Plenária, critérios de definição do número de delegados, regulamento, regimento interno, metodologia, divulgação, organização, composição, bem como materiais a serem utilizados durante a 13ª Conferência Municipal;
- IV. Organizar e coordenar a 13ª Conferência Municipal de Assistência Social;
- V. Promover a integração com os demais setores da Política Municipal de Assistência Social, que tenham interface com o evento, para tratar de assuntos referentes à realização da 13ª Conferência Municipal;
- VI. Dar suporte técnico-operacional durante o evento;
- VII. Acompanhar e fiscalizar as ações desenvolvidas pela empresa organizadora do evento;
- VIII. Subsidiar a empresa organizadora, por meio de orientações em estrita consonância com as deliberações do CNAS;

IX. Manter a Plenária informada sobre o andamento das providências operacionais, programáticas e de sistematização da 13ª Conferência Municipal;

Art. 3º - Para a operacionalização da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social, a Comissão Organizadora contará com apoio dos seguintes setores:

- I. Secretaria Executiva do CMAS: Rejane Almeida da Silva Rafagnin e Sabrina Tuelin Serpa Ache dos Santos;
- II. Secretaria Municipal de Assistência Social (SAS):
 - a) Diretor Executivo da SAS: Clayton Luis Batschauer
 - b) Diretora dos Serviços de Proteção Social Básica: Aline Cristine Machado Cardoso;
 - CRAS Promorar: Coordenadora Valdirene Maria Fernandes
 - CRAS Nossa Senhora das Graças: Coordenadora Lúcia Soares
 - CRAS Imarui: Coordenadora Angélica Joana Joaquim
 - CRAS Itaipava: Coordenadora Patrícia da Silva Silveira
 - c) Diretor dos Serviços de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade: Rubens Francisco Menon;
 - Centro de Referência Especializado de Assistência Social/CREAS: Coordenadora Miriam Teresa da Silva Marcelino
 - Casa de Apoio Social: Coordenadora Simone Vieira
 - Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua/CREAS POP: Coordenador Amarildo Sartor
 - d) Setor de Vigilância Socioassistencial: Magali Régis Franz
 - e) Diretoria Administrativa e Financeira: Jamilly Roberta Pereira
 - f) Assessora Executiva: Maria Goretti Kock Adriano

Art. 4º - A Comissão Organizadora poderá contar, ainda, com colaboradores eventuais para auxiliar na realização da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Parágrafo Único. Consideram-se colaboradores eventuais conselheiros, instituições e organizações governamentais ou da sociedade civil, da Administração Pública ou da iniciativa privada, prestadoras de serviços da Assistência Social, bem como consultores e convidados.

Art. 5º - Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Itajaí, 13 de abril de 2021.

Muriel Duarte
Presidente do CMAS

Anexo 2 Regimento Interno da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí

REGIMENTO INTERNO DA 13ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ITAJAÍ/SC

CAPÍTULO I – DA DATA, DO TEMA E DOS OBJETIVOS

Art. 1º - A 13ª Conferência Municipal de Assistência Social de ITAJAÍ/SC, convocada por meio do Decreto Municipal no. 12.197, de 23 de abril de 2021, será realizada no dia 27 de agosto de 2021, das 9h00 às 17h00 de forma híbrida, presencial e em plataforma de videoconferência, tendo como tema Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social.

Art. 2º - A 13ª Conferência Municipal de Assistência Social de ITAJAÍ/SC constitui-se em instância máxima de mobilização, participação social e deliberação no âmbito da Política Pública da Assistência Social no município e tem a finalidade de avaliar o Sistema Único da Assistência Social – SUAS e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento bem como das instâncias de participação e controle social.

Art. 3º - São objetivos da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social:

I - Avaliar a implementação a atual situação da política de assistência social no município de ITAJAÍ/SC à luz do II Plano Decenal do SUAS – 2016/2026 e das deliberações da 12ª Conferência Municipal de Assistência Social realizada em 2019;

II- Analisar, propor e deliberar, com base na avaliação local, específica e exclusivamente sobre a política de Assistência Social;

III- Analisar as propostas advindas das 08 (oito) Pré-Conferências de Assistência Social, 02 (duas) realizadas de forma online e 06 (seis) realizadas de forma híbrida (online e presencial), observando os 05 (cinco) eixos que orientam as discussões sobre o tema da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social em 2021;

IV- Deliberar propostas para as diretrizes organizativas do funcionamento das instâncias de gestão democrática e participativa do Município considerando os 05 eixos temáticos, quais sejam:

a) EIXO 1 – A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades;

b) EIXO 2 – Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais;

c) EIXO 3 – Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários;

d) EIXO 4 – Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social;

e) EIXO 5 – Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências.

V - Eleger as delegadas e os delegados para a 13ª Conferência Estadual de Assistência Social de Santa Catarina, convocada pelo Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS.

CAPÍTULO II - DA ORGANIZAÇÃO

Art. 4º - A 13ª Conferência Municipal de Assistência Social de ITAJAÍ/SC será presidida pela Presidente e pela Vice-Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS ITAJAÍ/SC.

Art. 5º - A 13ª Conferência Municipal de Assistência Social de ITAJAÍ/SC será realizada de forma híbrida, com abertura presencial com transmissão online e com os demais momentos na plataforma de videoconferência e contará com Abertura, Conferência Magna, grupos temáticos sobre os 5 (cinco) Eixos da Conferência e Plenária Final.

CAPÍTULO III - DOS PARTICIPANTES, DA INSCRIÇÃO E DO CREDENCIAMENTO

Art. 6º - Poderão se inscrever como participantes da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social pessoas ou instituições interessadas no aperfeiçoamento e elaboração da Política de Assistência Social na condição de:

I- Representantes governamentais da Secretaria Municipais de Assistência Social e de outras secretarias e órgãos municipais, conselheiros do CMAS ITAJAÍ/SC;

II - Representantes da sociedade civil, considerando os seguintes segmentos:

a) Entidades de assistência social;

- b) Trabalhadores/as da Política de Assistência Social e ou Entidades representantes de trabalhadores;
- c) Usuários e organizações de usuários.

III- Convidados e observadores que sejam:

- a) Pessoas interessadas nas questões afetas à Política de Assistência Social;
- b) Representantes das Universidades, Poder Legislativo, Judiciário, Ministério Público, Conselhos de Políticas Públicas e de Direitos.

§ 1º A 13ª Conferência Municipal contará com o número limitado de 200 (duzentos) participantes em ambiente virtual.

Art. 7º - As inscrições serão realizadas por meio de formulário eletrônico disponibilizado pelo Conselho Municipal de Assistência Social de Itajaí, no link conferencia-smas.itaiai.sc.gov.br, a partir do dia 06 de agosto de 2021.

Art. 8º - No ato da inscrição o/a participante deve indicar o eixo temático do qual participará, sendo esse definido dentro do limite de vagas estabelecido pela Comissão Organizadora;

Art. 9º - No ato da inscrição, o/a participante receberá automaticamente por e-mail o link exclusivo de acesso ao ambiente virtual da Conferência Municipal onde ocorrerá a 13ª Conferência Municipal e os demais links referentes aos links dos grupos temáticos.

Art. 10 - O credenciamento dos participantes da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social de ITAJAÍ/SC será efetuado no ato do seu acesso ao ambiente online, onde se realizará a Conferência, com a sua identificação obrigatória em formulário de presença próprio a ser disponibilizado durante todo o evento.

CAPÍTULO IV - DA PROGRAMAÇÃO

Art. 11 - A abertura da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social estará a cargo do Conselho Municipal de Assistência Social e da Secretaria Municipal de Assistência Social de ITAJAÍ/SC, com a saudação aos participantes e exposição sobre a realidade do Sistema Único de Assistência Social de ITAJAÍ/SC, principais realizações e desafios.

Art. 12 - A Conferência Magna contará com a exposição do temário central da Conferência e será realizado por convidado/a do Conselho Municipal de Assistência Social e da Secretaria Municipal de Assistência Social de ITAJAÍ/SC.

Parágrafo Único - Havendo tempo na programação, haverá espaço para debate cuja intervenção deve ocorrer no chat do Canal de Youtube da Câmara de Vereadores.

Art. 13 - Os 05 eixos temáticos da Conferência serão trabalhados simultaneamente em grupos temáticos em links diferentes, totalizando 05 grupos de discussão.

CAPÍTULO V – DOS TRABALHOS DE GRUPO

Art. 14 - Os grupos temáticos terão como objetivos:

- I – Analisar as propostas elaboradas e referendadas nas 08 (oito) Pré-Conferências de Assistência Social, compiladas e organizadas;
- II – Deliberar até 4 propostas para o respectivo Eixo debatido, das quais: 02 para o próprio município; 01 proposta para o estado e 01 proposta para a União tendo em vista que a Plenária Final deverá aprovar um conjunto de no máximo: 10 deliberações para o próprio Município, 05 deliberações para o Estado, 05 deliberações para a União.

Art. 15 - Cada grupo de discussão contará com 1 (um) facilitador 1 (um) mediador e 1 (um) relator.

§ 1º O facilitador do grupo terá a função de:

- I. Acolher os participantes do grupo temático;
- II. Organizar o debate recebendo inscrições no espaço de bate papo (chat);
- III. Controlar o tempo.

§ 2º O mediador terá a função de:

- I – Abrir os debates com a palestra sobre o tema do Eixo;
- II – Conduzir os debates e a definição de propostas.

§ 3º O relator do grupo terá a função de:

- I. Garantir as assinaturas da lista de presença;

- II. Registrar as opiniões consensuais das discussões dos participantes;
- III. Apoiar a elaboração das propostas a serem apresentadas na plenária final;
- IV. Ler as propostas para a Plenária Final.

Art. 16 - A Deliberação de Propostas nos grupos dos eixos temáticos, dar-se-á observando os seguintes critérios:

- I. As propostas sistematizadas deverão ser lidas para debate e aprovação;
- II. Destaques serão permitidos e devem ser apresentados no ato da leitura das propostas a partir de inscrição que deve ser feita no bate papo (chat) ou pelo ato de levantar o ícone que representa a mão no aplicativo, por ordem de inscrição;
- III. Os destaques devem constituir-se em propostas de redação alternativa, acréscimo ou supressão;
- IV. Os proponentes de destaque terão até 2 minutos para defender seu destaque e o mediador concederá a palavra a seguir, e por igual período a, no máximo, 1 (um) participante deseje contradizer o proponente do destaque;
- V. Após o debate, os destaques serão colocados em votação realizada e contabilizada, sendo aprovados aqueles que obtiverem a maioria dos votos dos participantes presentes;
- VI. As propostas que não forem matéria de destaque serão consideradas aprovadas e deverão ser integralmente consideradas para o processo de planejamento da política de Assistência Social no município;
- VII. Cada grupo deverá deliberar por 4 propostas para o respectivo Eixo debatido, sendo 02 propostas para o próprio município; 01 proposta para o estado e 01 proposta para a União, tendo em vista que a Plenária Final deverá aprovar um conjunto de no máximo: 10 deliberações para o próprio Município, 05 deliberações para o Estado, 05 deliberações para a União.
- VIII. Após a votação as propostas serão hierarquizadas para a definição das 4 propostas a serem apresentadas na Plenária Final.

CAPÍTULO VI – DA PLENÁRIA FINAL

Art. 17 - A Plenária Final será aberta a todos os participantes desta Conferência, observando o disposto no artigo 6º deste Regimento e terá caráter deliberativo com a finalidade de:

- I. Deliberar as propostas sistematizadas pelos 05 grupos temáticos da Conferência Municipal, priorizando da seguinte forma, considerando os 05 eixos:
 - Até 10 deliberações para o Município;
 - Até 05 deliberações para o estado;
 - Até 05 deliberações para a União.

III. Aprovar as Moções da 13ª. Conferência Municipal

II. Eleger 06 Delegados para participar da 13ª Conferência Estadual de Assistência Social, sendo 03 (três) representantes Governamentais e 03 (três) representantes da Sociedade Civil, 01 (um) para cada segmento.

Art. 18 - A Deliberação de Propostas dar-se-á observando os seguintes critérios:

- I. As deliberações dos grupos temáticos serão lidas na Sessão Plenária Final, presidida pelo coordenador da plenária em ambiente virtual;
- II. Cada grupo apresentará as 4 propostas deliberadas para o respectivo Eixo debatido, conforme artigo 14;
- III. Esclarecimentos serão permitidos a partir de inscrição que deve ser feita no Chat por ordem de inscrição. Esclarecimentos são efetuados apenas para sanar alguma dúvida sobre as propostas.
- IV. Destaques serão permitidos e deverão ser realizados no ato da leitura da proposta de cada eixo a partir de inscrição que deve ser feita no Chat ou por escrito, por ordem de inscrição;
- V. Os destaques devem constituir-se em propostas de redação alternativa e ou acréscimo ou supressão em relação aos itens destacados;
- VI. As propostas que não forem matéria de destaque serão consideradas aprovadas e deverão ser consideradas para o processo de planejamento da política de Assistência Social no município;
- VII. Os proponentes de destaque terão até 2 minutos para defender seu destaque e o Coordenador da Plenária, concederá a palavra a seguir, e por igual período a, no máximo, 1 (um) participante deseje contradizer o proponente do destaque;
- VIII. Após o debate, os destaques serão colocados em votação realizada e contabilizada, sendo aprovados aqueles que obtiverem a maioria dos votos dos participantes presentes.

CAPÍTULO VII - DA ELEIÇÃO DOS DELEGADOS

Art. 19 Serão candidatos a Delegados para a Conferência Estadual de Assistência Social, os participantes elencados no inciso I e II do artigo 6º deste Regimento, com a seguinte ordem:

- I - 03 (três) representantes da Sociedade Civil sendo 01 (um) representante por segmento;
- II - 03 (três) representantes Governamentais.

Art.20 Os participantes da Conferência deverão indicar-se como possíveis Delegados, por segmento, nos grupos temáticos, por meio do chat, indicando o segmento a representar;

Art.21 A escolha dos 06 (seis) delegados para a Conferência Estadual, entre os participantes da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social, seguirá as seguintes orientações:

I – Apresentação dos candidatos às 03 (três) vagas de Delegados/as da representação governamental e votação;

II - Apresentação dos candidatos a 01 (uma) vaga de Delegados/as da representação de usuários;

III - Apresentação dos candidatos a 01 (uma) vaga de Delegados/as da representação de trabalhadores/as do SUAS;

IV - Apresentação dos candidatos a 01 (uma) vaga de Delegados/as da representação de entidades;

V – Os candidatos mais votados serão os/as delegados/as titulares e pela ordem de votos os/as demais serão os/as delegados/as suplentes

CAPÍTULO VIII - DAS MOÇÕES

Art. 22 - As moções deverão ser registradas em formulário próprio durante o trabalho nos grupos;

Art. 23 – As moções registradas em formulário próprio durante toda a Conferência e deverão ser lidas e validadas pelos participantes da plenária final.

CAPÍTULO IX- DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 24 Aos participantes da Plenária Final é assegurado o direito de levantar questões de ordem à coordenação do evento, sempre que julgarem não estar sendo cumprido o regimento.

Parágrafo Único - Em regime de votação, são vedados os esclarecimentos e levantamentos de questões de ordem.

Art. 25 Serão conferidos certificados a todos os participantes desta Conferência, aos Palestrantes, aos Coordenadores e Relatores dos grupos de Trabalho e aos Membros da Comissão Organizadora.

Art. 26 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora e apresentados para votação da Plenária.

Art. 27 O presente Regimento entrará em vigor após aprovação na plenária desta Conferência.

Itajaí, 27 de agosto de 2021

Anexo 3 Identidade visual da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social Itajaí



13a. Conferência Municipal de Assistência Social ITAJAÍ SC

Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social



13a. Conferência Municipal de Assistência Social ITAJAÍ SC



TEMA

Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social

DATA

**Dia 27 de agosto de 2021
Das 8h00 às 17h30**

INSCRIÇÕES

conferencia-smas.itajai.sc.gov.br

Atenção: Os inscritos receberão links e as orientações de acesso no e-mail cadastrado no ato da inscrição



Mais Informações:

Conselho Municipal de Assistência Social de Itajaí - SC
E-mail: cmas.itajai@hotmail.com
Telefone: 47 3246.0800

Promoção e Realização:



Anexo 4 Manifestações e Discursos

Apresentação realizada pela Secretária Neusa Geraldi

13a. Conferência Municipal de Assistência Social ITAJAÍ SC

Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social



SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Itajaí SC

Página 2 de 34

13a. Conferência Municipal de Assistência Social
Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social
Itajaí SC

ATRIBUIÇÕES

- Responsável pela oferta dos serviços do Sistema Único de Assistência Social - SUAS;
- Garantir a proteção à vida, reduzir danos, prevenir a incidência de riscos sociais, independente de contribuição prévia ;
- Assegurar que o município conduza a política de Assistência Social ;
- Realização de parcerias com as entidades de assistência social, através de Chamamento Público.

Página 3 de 34

13a. Conferência Municipal de Assistência Social
Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social
Itajaí SC

A PROTEÇÃO SOCIOASSISTENCIAL COMPREENDE

- Priorizar as ações da Proteção Social Básica, com o objetivo de prevenir situações de risco social e pessoal;
- Garantir a participação do usuário no processo de decisão dos serviços e programas;
- Ofertar serviços e benefícios que favoreçam aos usuários do SUAS a autonomia, resiliência, sustentabilidade, protagonismo, acesso a oportunidades, condições de convívio e socialização, de acordo com sua capacidade, dignidade e projeto pessoal e social;

Página 4 de 34

13a. Conferência Municipal de Assistência Social
Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social
Itajaí SC

ORGANOGRAMA DA S A S



Página 5 de 34

13a. Conferência Municipal de Assistência Social
Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social
Itajaí SC

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

A Proteção Social Básica é o conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social estruturados para **prevenir situações de vulnerabilidade e risco social**, buscando a inserção de famílias e indivíduos na rede socioassistencial e em outras políticas setoriais, visando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a superação dessas situações.

Página 6 de 34

13a. Conferência Municipal de Assistência Social
Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social
Itajaí SC

SERVIÇOS DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

- 4 Centros de Referência de Assistência Social - CRAS Oferecem o Programa de Atendimento Integral a Família - PAIF
- 1 CRAS desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV de forma direta.
- Todos os CRAS ofertam o SCFV de forma Indireta (executado através de parcerias)

Página 7 de 34

13a. Conferência Municipal de Assistência Social
Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social
Itajaí SC

INDICADORES CRAS

Descrição	Quantidade		
	2019	2020	2021 (Julho/21)
Total de Famílias acompanhadas pelo PAIF	2.614	1.951	1.328
Famílias atendidas nos CRAS	41.989	45.559	23.168
Benefício Natalidade	192	217	201
Benefício Cartão Social	4.301	10.136	5.512
Benefício Funeral	165	247	188
Benefício Emergencial COVID	-	7.906	770
Auxílio Aluguel COVID	-	33	60

Página 8 de 34

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

EXECUÇÃO INDIRETA 2021			
INSTITUIÇÃO	Nº vagas	Valor Unitário/Mensal	Valor total
SCFV - LAR PADRE JACÓ T.C. Nº 036/2021 - ABR Á DEZ/2021	200	R\$380,00 R\$76.000,00	R\$684.000,00
SCFV - LAR FABIANO DE CRISTO T.C. Nº 035/2021 - ABR Á DEZ/2021	90	R\$410,00 R\$36.900,00	R\$332.100,00

Página 9 de 34

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

NÍVEL DE ATENÇÃO	INSTITUIÇÃO	Nº vagas	Valor Unit/Mensal	Valor total
ASSESSORAMENTO DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS	ADGD - APAE T.C. Nº 038/2021 - JUN Á DEZ/2021	204	R\$100,00 R\$20.400,00	R\$244.800,00
	ADGD - ADVIR T.C. Nº 038/2021 - AGO/2021 Á JUL/2022	120	R\$100,00 R\$12.000,00	R\$84.000,00

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Realizados por equipes especializadas que atuam junto às famílias, cujos vínculos familiares e comunitários estão fragilizados, mas que não foram rompidos. O objetivo é contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários.

Página 11 de 34

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Serviços desenvolvidos da Média Complexidade Execução Direta

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO EM ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS:

Famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, com violação de direitos, como: violência física, psicológica e negligência; violência sexual; afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida de proteção; situação de rua; abandono; trabalho infantil; discriminação por orientação sexual e/ou raça/etnia; descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família em decorrência de violação de direitos; cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade por adolescentes, entre outras.

Página 12 de 34

INDICADORES CREAS

Descrição	Quantidade		
	2019	2020	2021 (Julho/21)
Famílias e ou indivíduos acompanhados em PAEFI	1.545	1.737	1.103
Quantidade de pessoas vitimadas que entraram no PAEFI	633	265	139
Famílias encaminhadas para o CRAS	135	59	55
Total de adolescentes inseridos em Medidas Socioeducativas	116	94	63
Total de atendimentos individualizados	3.366	2.717	1.980

Página 13 de 34

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA - CENTRO POP

Descrição	Quantidade		
	2019	2020	2021 (Julho/21)
Total de atendimentos individualizados realizados pela Abordagem Social	3.628	3.825	2.232
Total de Atendimentos individualizados realizados no Centro POP	2.655	3.205	1.599

Página 14 de 34

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Proteção integral a indivíduos ou famílias em situação de risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados, por meio de serviços que garantam moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido para famílias e indivíduos que se encontram sem referência e, ou, em situação de ameaça, e necessitam ser retirados de seu núcleo familiar e/ou, comunitário

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

SERVIÇO DA ALTA COMPLEXIDADE - EXECUÇÃO DIRETA

CASA DE APOIO SOCIAL - Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade que se destina ao acolhimento de pessoas com idade acima de 18 anos, em situação de rua, com vínculos familiares fragilizados e/ou rompidos; encaminhados pelo Centro POP.

A capacidade instalada é de 30 (trinta) pessoas diariamente, num período de 24 horas ininterruptas. O oferecimento deste serviço proporciona ao usuário o acolhimento no que refere aos cuidados básicos de higiene pessoal, alimentação, pernoite, acompanhamento especializado

ACOLHIMENTOS

2019	2020	2021 (Julho/21)
1.340	597	225

13a. Conferência Municipal de Assistência Social

Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social

Projeto SC

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

EXECUÇÃO INDIRETA 2021

Nível de Atenção	Instituição	Nº de Vagas	Valor Unitário/Mensal	Valor Total
Proteção Social Especial de Alta Complexidade	Asilo Dom Bosco T. C. N° 032/2021 - ABR a DEZ 2021	65	R\$3.829,50 R\$248.917,50	R\$2.240.257,40
	Lar da Criança Feliz T. C. N° 033/2021 - ABR a DEZ 2021	15	R\$3.579,00 R\$53.685,00	R\$483.165,00
	Lar do Adolescente T. C. N° 034/2021 - ABR a DEZ 2021	15	R\$3.694,95 R\$55.424,25	R\$498.818,25
	Santa Paulina T. C. N° 037/2021 - AGO/2021 a JUL/ 2022	20	R\$2.575,00 R\$51.500,00	R\$618.000,00
	Residência Inclusiva 4º ADD ao TC N° 09/2020 - ABR a DEZ 2021	12	R\$8.300,00 R\$99.600,00	R\$498.000,00
	Casa das Anas Contrato Adm n° 091/2021/TC n° 039 SET/2021 A AGO/2022	15	R\$4.005,00 R\$60.075,00	R\$720.900,00

13a. Conferência Municipal de Assistência Social
Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social

GESTÃO DO TRABALHO

Foi oportunizado aos servidores a participação em Seminários, Capacitações, Conferências e Cursos para aprimoramento profissional, devido a pandemia de forma on line.

Todas as ações foram realizadas na forma de Convite e não de convocação, respeitando o interesse e a disponibilidade do servidor.

13a. Conferência Municipal de Assistência Social
Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social

GESTÃO DA S A S

Responsável pela garantia da estrutura administrativa e estrutural dos serviços, bem como o planejamento e o monitoramento dos indicadores da política de assistência social.

13a. Conferência Municipal de Assistência Social
Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social

SERVIÇOS VINCULADOS A GESTÃO

- Gabinete da Secretária
- Diretoria Administrativa - Compras, Licitações, Contratos e Recursos Humanos
- Assessoria Jurídica
- Vigilância Socioassistencial
- Gestão das Parcerias
- Gestão do CadÚnico e do Bolsa Família
- Gestão do PETI
- Gestão do ACESSUAS TRABALHO
- Fundo Municipal de Assistência Social
- Fundo Municipal do Idoso
- Secretaria Executiva do CMAS
- Conselhos: Idoso, Pessoa com Deficiência e da Mulher

13a. Conferência Municipal de Assistência Social
Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social

QUANTIDADE DE SERVIDORES

Tipo de Contratação	Quant.	Escolaridade	Quant.
Estatutário	135	Superior	89
Comissionado	21	Médio	61
Terceirizado	31	Fundamental	37
Estagiário	03	Em formação	

13a. Conferência Municipal de Assistência Social
Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social

PROGRAMAS DE GOVERNO FEDERAL

Cadastro Único para Programas Sociais

2019	2020	2021 (Julho/2021)
10.107	11.445	12.239

Programa Bolsa Família

2019	2020	2021 (Julho/2021)
3.584	3.249	3.906

13a. Conferência Municipal de Assistência Social
Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social

PROGRAMAS DE GOVERNO FEDERAL

Benefício de Prestação Continuada - BPC Idoso

2019	2020	2021 (Julho/2021)
923	1.037	1061

Benefício de Prestação Continuada - BPC Pessoa com Deficiência

2019	2020	2021 (Julho/2021)
1.339	1.328	1.338

13a. Conferência Municipal de Assistência Social
Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social

PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL - PETI

Criado pelo Governo Federal, o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) é uma iniciativa que visa proteger crianças e adolescentes, menores de 16 anos, contra qualquer forma de trabalho, garantindo que frequentem a escola e atividades socioeducativas.

Seu objetivo principal é erradicar todas as formas de trabalho infantil no país, em um processo de resgate da cidadania e inclusão social de seus beneficiários.

ACESSO AO TRABALHO

O Programa possui o objetivo de promover a integração dos usuários da assistência social ao mundo do trabalho, por meio de ações articuladas e mobilização social.

Essa integração pode acontecer através do emprego formal (com "carteira assinada"), do empreendedorismo individual (trabalho "por conta própria") ou de empreendimentos coletivos de Economia Solidária (como as cooperativas).

Para aumentar as chances de inserção no mundo do trabalho, as ações envolvem desde a articulação de cursos de qualificação profissional até iniciativas de Intermediação de Mão de Obra (que aproximam potenciais trabalhadores e empregadores).

GESTÃO DA SAS

Avanços:

- Realização do Concurso Público em 2019 para o cargo de assistente social e assistente administrativo
- Criação da Lei do SUAS e dos Benefícios Eventuais
- Manutenção e ampliação das vagas das Parcerias com a rede socioassistencial
- Manutenção dos serviços dos equipamentos da SAS
- Elaboração, publicação e distribuição de materiais educativos (segurança alimentar, combate à violência contra as mulheres, caderneta do Bolsa Família entre outros).
- Participação de Conselhos Intersetoriais e secretarias na elaboração do Plano Plurianual de Assistência Social

GESTÃO DA SAS

Desafios:

- Manutenção na oferta de qualificação profissional
- Chamamento dos profissionais de concurso público vigente e realização de concurso público específicos para as demais categorias profissionais
- Criação e efetivação da gestão do trabalho
- Ampliação e garantia dos serviços públicos ofertados à população
- Aumento do valor do Cartão Social
- Construção de equipamentos próprios
- Ampliação da oferta do SCFV
- Ampliação das ações intersetoriais

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

FINANCIAMENTO 2019

Fonte de Financiamento	Valor Orçado	Valor Repassado
Federal	R\$ 1.195.300,00	R\$ 982.996,85
Estadual	R\$ 240.000,00	R\$ 154.488,27
Municipal	R\$ 9.950.000,00	R\$ 8.155.970,70

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

FINANCIAMENTO 2020

Fonte de Financiamento	Valor Orçado	Valor Repassado
Federal	R\$ 1.115,800	R\$ 3.348.729,35
Estadual	R\$ 125.000,00	R\$ 548.089,80
Municipal	R\$ 10.039.500,00	R\$ 8.688.421,13

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

FINANCIAMENTO 2021

Fonte de Financiamento	Valor Orçado	Valor Repassado (Julho/2021)
Federal	R\$ 1.146.000,00	R\$ 321.600,05
Estadual	R\$ 268.000,00	R\$ 357.142,85
Municipal	R\$ 11.440.000,00	R\$ 7.291.480,55

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Avanços:

Planejamento em conjunto com a Gestão e Serviços;

Desafios:

Repasse sistemático por parte dos entes federados (Estadual e Federal);
Garantia do recurso financeiro de acordo com o orçamento municipal;

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

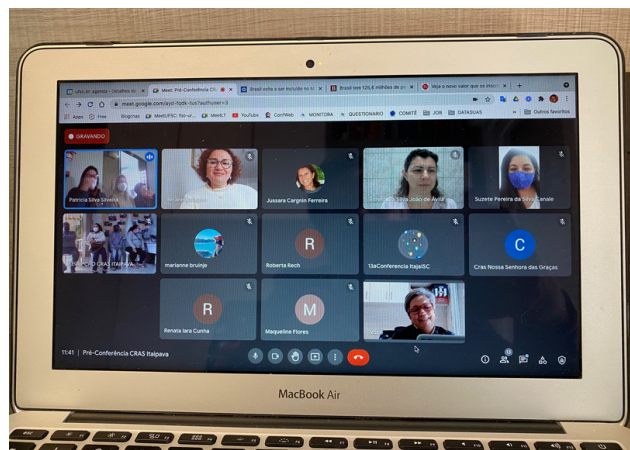
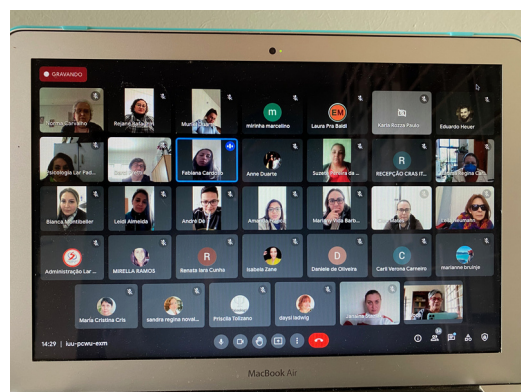
O Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) é o órgão que reúne representantes do governo e da sociedade civil para discutir, estabelecer normas e fiscalizar a prestação de serviços socioassistenciais estaduais e não estaduais no Município. A criação dos conselhos municipais de assistência social está definida na Lei Orgânica da Assistência Social - Lei nº 8.742/1993.

Os conselhos estão vinculados ao órgão gestor da assistência social, que deve prover infraestrutura garantindo recursos materiais, humanos e financeiros, conforme estabelece o parágrafo único do art. 16 da LOAS

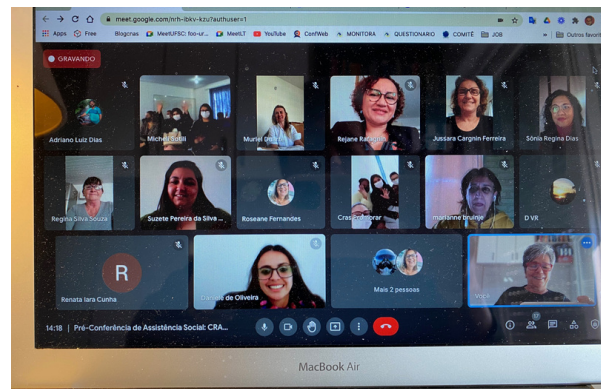
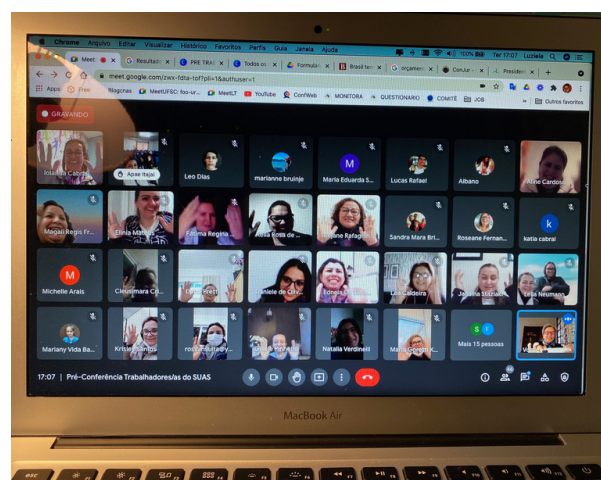
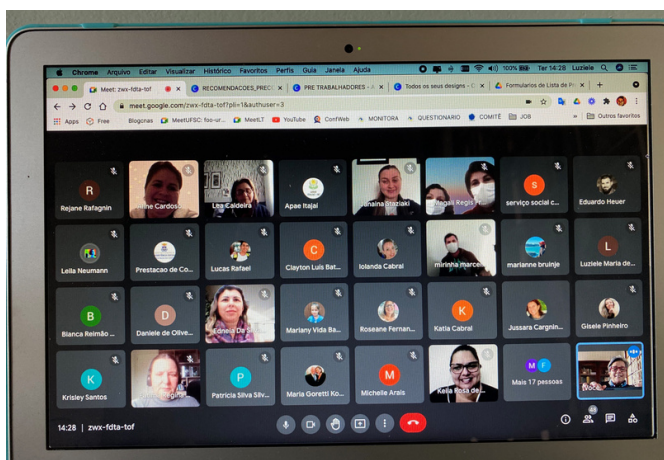
Anexo 5 Memória Fotográfica do Processo Conferencial em Itajaí SC

Alguns registros das Pré Conferências de Assistência Social

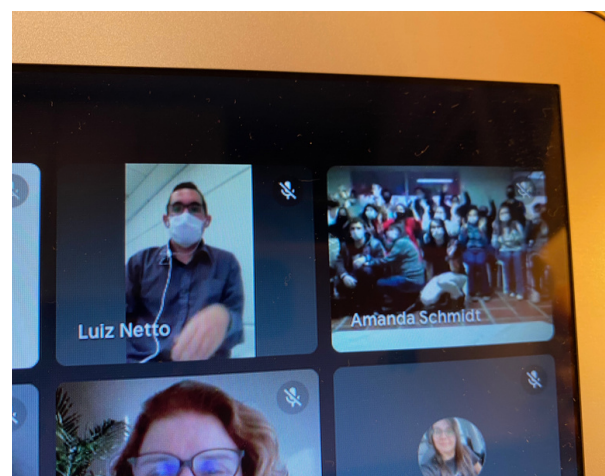
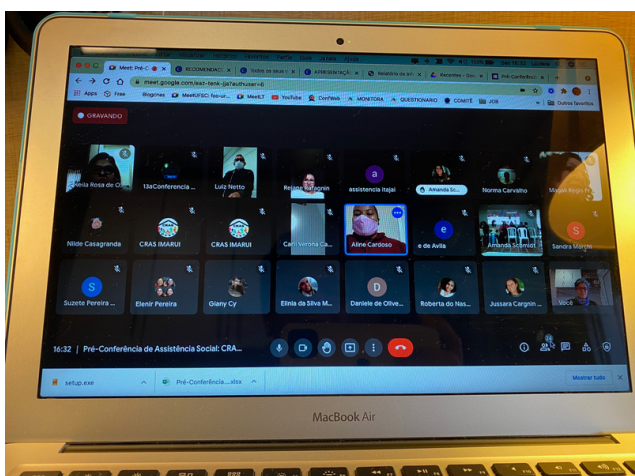
Link para álbum de fotos: <https://bit.ly/3zhu8vy>



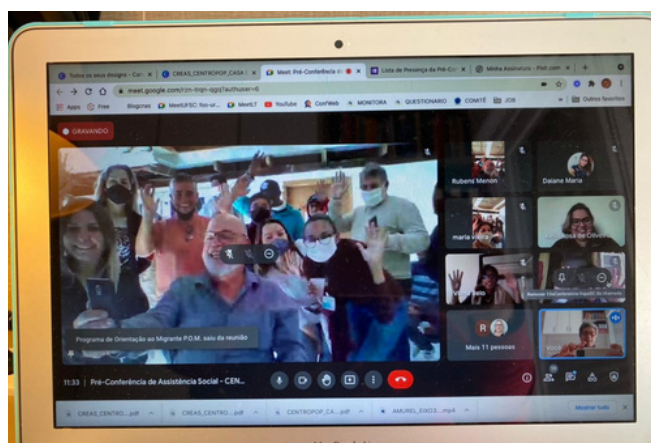
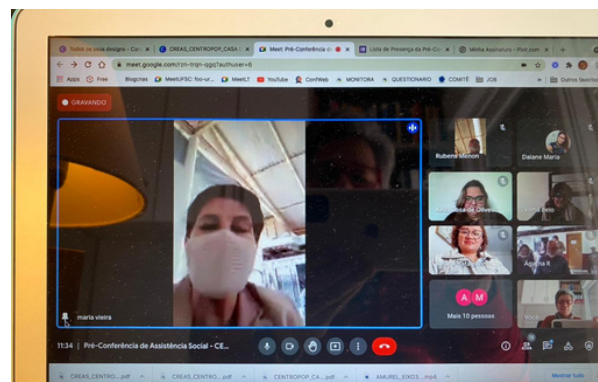
Alguns registros das Pré Conferências de Assistência Social



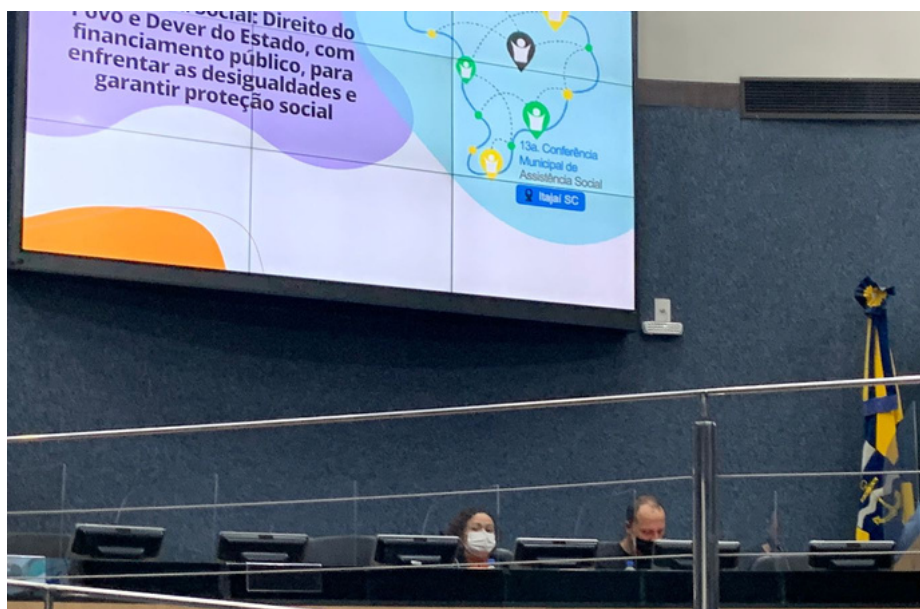
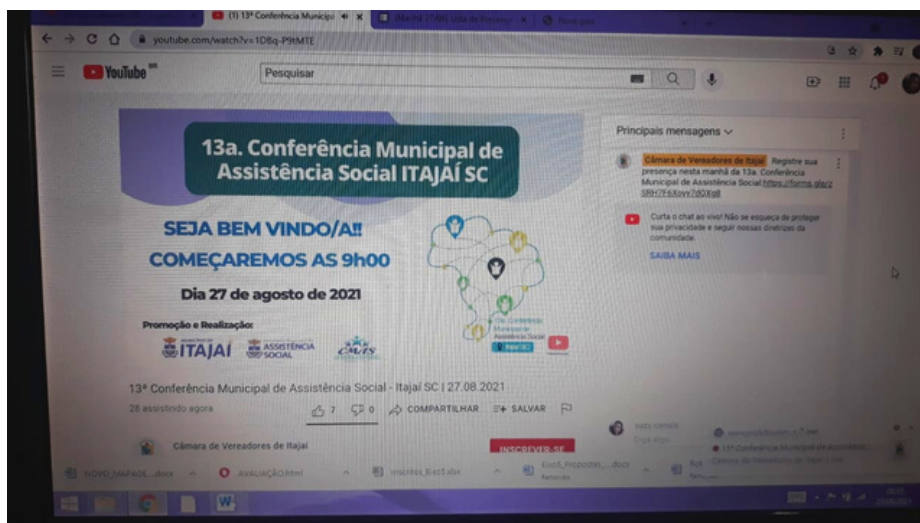
Alguns registros das Pré Conferências de Assistência Social



Alguns registros das Pré Conferências de Assistência Social



Alguns registros da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social
Link para álbum de fotos: <https://bit.ly/3zhu8vy>



Alguns registros da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social



Alguns registros da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social



Alguns registros da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social



Alguns registros da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social



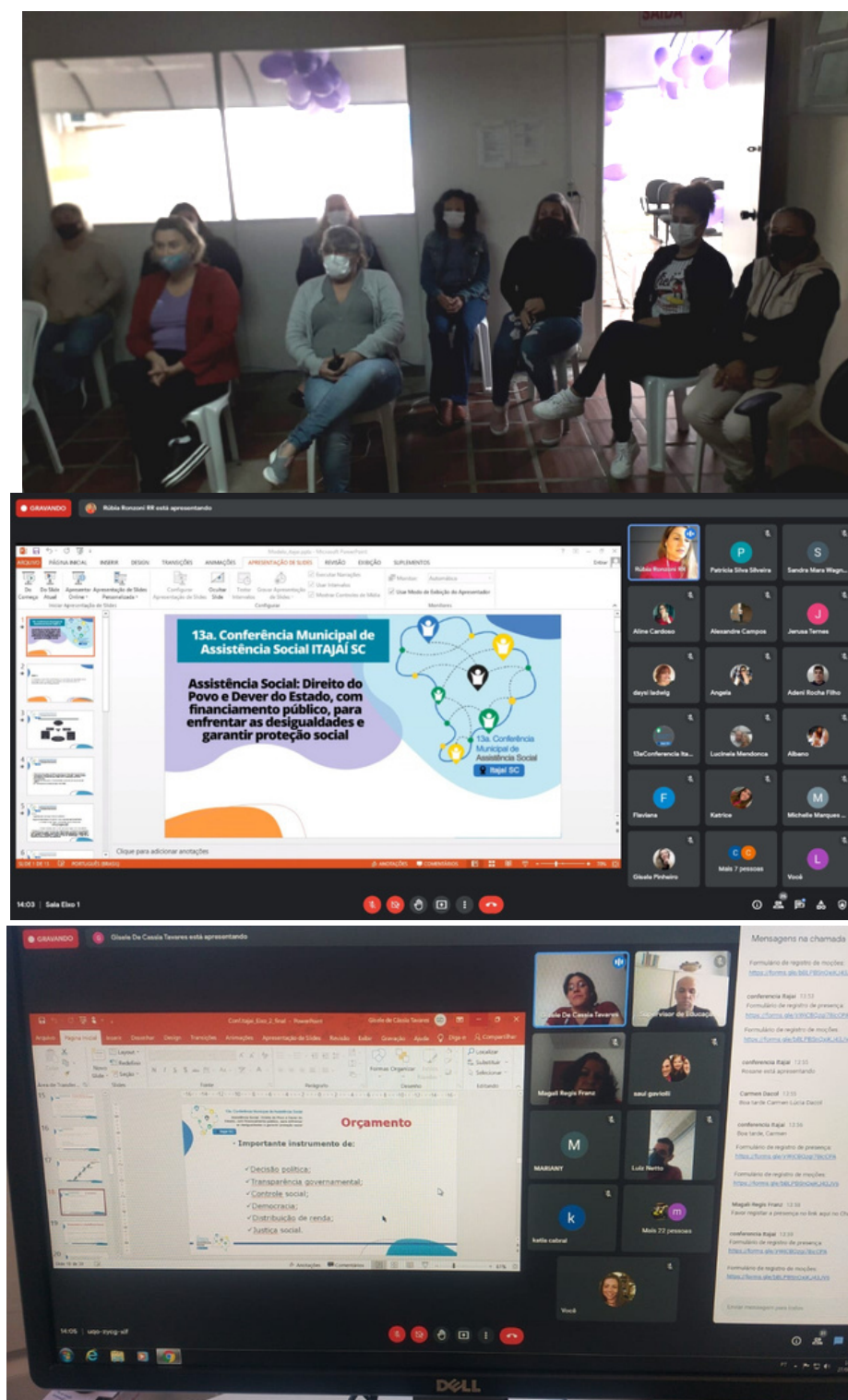
Alguns registros da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social



Alguns registros da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social



Alguns registros da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social



Alguns registros da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social

13ª Conferência Municipal de Assistência Social
Assistência Social: Direito do Povo e Dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir proteção social

De que controle social estamos falando?

Não se pode falar em política pública sem este tipo muito especial de participação social, onde as forças sociais estão presentes: representatividade em torno da defesa de direitos sociais

Componente da democracia, de um poder político específico que emana da possibilidade de intervir. Sem Participação não há democracia.
A representação em torno do uso do poder da sociedade e da defesa do interesse público.

Intervenção da população na gestão pública que garante aos cidadãos influir nas políticas públicas, acompanhar, avaliar e fiscalizar instituições públicas e organizações não governamentais, visando assegurar os interesses da sociedade.

Seguranças Socioassistenciais – trabalhadores e usuários do SUAS

- Ter organização política forte;
- Superar a subalternidade, a visão burguesa e reacionária da elite;
- Ter clareza das garantias protetivas da política de assistência social;
- Reconhecer que a garantia de direitos está diretamente relacionada a luta de classes e com os antagonismos da sociedade.
- Reconhecer que a luta dos trabalhadores do SUAS deve estar articulada com a luta dos trabalhadores (as) que o SUAS atende;

O SUAS E SUA FINALIDADE

- Lei 12.435/2011
- Garantir proteção social, que vise à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos;
- Acesso universal à política de assistência, garantia dos direitos sociais, presença do Estado e proteção social.

Mensagens na chamada

13:40
Boa tarde, onde aparece o nome Você - Paulo Cesar Lima, eu e o meu marido usamos o mesmo e-mail, meu nome é Maria.

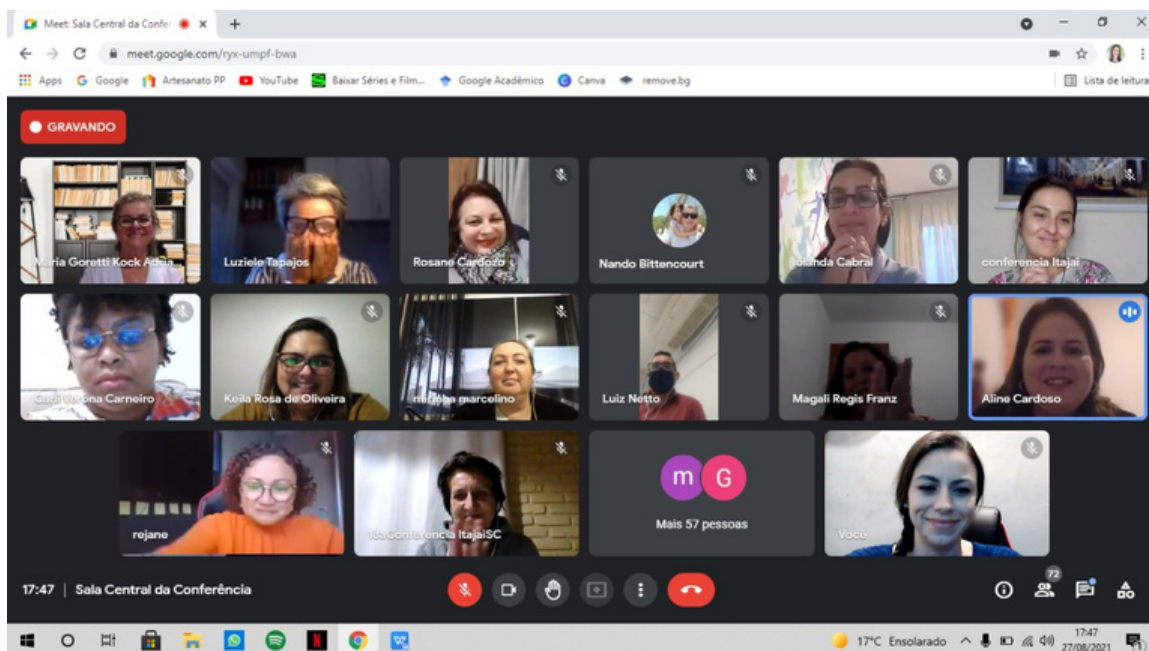
conferencia itajai 13:52
Olá, Maria. Certo! Solicitamos que faça o registro de sua presença com seus dados neste link:
<https://forms.gle/YW5CBQoa78icCPA>

Suzete Pereira da Silva Canale 13:52
LISTA DE PRESENCIA TARDE
Link para registro de presença do período da tarde
<https://forms.gle/733M97AKa18UAz7>

FORMULÁRIO DAS MOÇÕES
<https://forms.gle/95F3Yv8d0mXtDy6>

Enviar mensagem para todos

Alguns registros da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social



Anexo 6 Links de vídeos relacionados à 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social Itajaí

Canal Youtube da 13ª. Conferência Municipal de Assistência Social de Itajaí SC
https://www.youtube.com/channel/UC5E6g7kwpqrRCC_Kmo1GyHg

Caderno de Orientações e Propostas Eixo 1: <https://bit.ly/3C1yClc>

Caderno de Orientações e Propostas Eixo 2: <https://bit.ly/3AbgOKc>

Caderno de Orientações e Propostas Eixo 3: <https://bit.ly/2VAoHd8>

Caderno de Orientações e Propostas Eixo 4: <https://bit.ly/3C3ApwD>

Caderno de Orientações e Propostas Eixo 5: <https://bit.ly/3zbVbbj>

Debate Eixo 1 – A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades. Vídeo disponível:
<https://youtu.be/KwS7SltDJU0>


Debate Eixo 2 – Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais. Vídeo disponível:
<https://youtu.be/OkDEAqOY3Lk>

Debate Eixo 3 – Controle Social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários. Vídeo disponível:
https://youtu.be/jx5H8Y7_dTU

Debate Eixo 4 – Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social. Vídeo disponível:
<https://youtu.be/HvpVo61ljus>

Debate Eixo 5 – Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências.
Vídeo disponível: <https://youtu.be/mgsY73RBws0>

Álbum de Fotos: <https://bit.ly/3zhu8vy>



RELATÓRIO DA 13a. CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ITAJAÍ - SANTA CATARINA

setembro 2021